ANNO XLVI. NUMERO 36. — TERÇA FEIRA 15 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 28 DE DEZEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 658. — Portaria ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. entregar a João Francisco Lopes Loureiro, o menor seu filho de nome Antonio Jeronymo Loureiro, mandado apresentar pelo Dr. chefe de policia com officio de 21 do corrente para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal com o nome de Antonio Germano Lopes Loureiro.

N. 659.—Dita ao conselho de compras navaes.—Approvo os contratos que o conselho de compras navaes, segundo o seu officio de 15 do corrente, celebrou com diversas pessôas para fornecerem viveres, dietas, fardamento e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimento de marinha no trimestre de janeiro a março do anno proximo vindouro

3ª secção.

N. 662.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as convenientes ordens, para que no dia 3 de janeiro vindouro, se passe revista de mostra ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio que se acha aquartellado.

N. 663.—Dita ao mesmo. — Mande V. S. vender em hasta publica a José do Carmo da Costa, pelo maior preço que se poder alcançar, e nos termos do aviso da repartição da agricultura de 19 de agosto, junto por cópia, as mil braças quadradas de terras devolutas que demoram na comarca de Palmares sobre que versou a mesma informação do juiz de direito daquella comarca tambem por cópia.

N. 664.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos constantes das cópias juntas que celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessôas para fornecer viveres, dietas, fardamento e outros objectos do consummo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de janeiro a março do anno proximo vindouro, assim o communico a V. S. para o seu conhecimento.

N. 665.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Devolvendo a V. S. o requerimento que veio annexo ao seu officio de 22 do corrente sob n. 757, no qual o capitão Joaquim José Gomes de Oliveira, pedio pagamento da quantia de 100$000 que na qualidade de subdelegado da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna despendeu com o aluguel de um anno vencido em 8 de agosto ultimo, da casa que serve alli de prisão, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que havendo-se autorisado o chefe de policia em 30 do citado mez de agosto, a alugar uma casa daquella freguezia, para o fim de que acima se trata, do que deu-se sciencia a essa thesouraria na mesma data, só deve ser pago o respectivo aluguel a contar do mencionado dia 30 em diante.

N. 666.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Fico inteirado de quanto Vmc. informou em seu officio de 22 corrente sob n. 416, e em resposta tenho a dizer-lhe que no caso de a empreza dos trilhos urbanos de Apipucos demorar-se em mandar fazer os concertos necessarios nas ruinas causadas na rampa do cáes da rua da Aurora, mande Vmc. proceder por essa repartição os referidos concertos por conta da mesma empreza.

4ª secção.

N. 668.—Portaria a camara municipal do Brejo.—Remetta a camara municipal do Brejo a esta presidencia os balanços da receita e despeza de que trata o seu officio de 6 do corrente, os quaes deixaram de acompanhar.

N. 669.—Dita a camara municipal da Escada.—Declaro a camara municipal da Escada, que approvo as arrematações dos impostos de que tratam os seus officios de 30 de setembro ultimo e 20 do corrente, devendo a mesma camara fazer logo assignar os termos de contrato. Quanto, porém, á questão relativa ao arrematante do imposto de sangue e repeso do açougue publico Manoel Joaquim Torres Galindo, a que se refere o seu officio de 21 de outubro e a segunda parte do de 20 deste mez acima citado, tenho a dizer que não havendo elle assignado o respectivo termo de contrato, não póde a isso ser agora obrigado, podendo entretanto essa camara contra elle proceder pelas perdas e damnos que houver causado.

N. 670.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná*, o 1º cadete Antonio Pinto de Veras e os soldados voluntarios João Claudino de Oliveira e Cruz, Antonio Claudino de Oliveira e Cruz, e Antonio Valerio dos Santos Neves, todos pertencentes ao deposito especial de instrucção desta provincia e bem assim ao recruta Jacob Luiz da Costa.

N. 671.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até Macáo em lugares de ré destinados a passageiros de estado ao juiz de direito do Seridó, Dr. José Rufino Pessôa de Mello e a um seu filho.

N. 672.—Circular a camara municipal de Agua Preta.—Por deprehender-se do relatorio do engenheiro fiscal da estrada de ferro desta provincia, que o arrematante dos impostos municipaes da villa do Cabo, tem exigido que os pesos e balanças da mesma estrada sejam afferidos, manda o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas por aviso de 13 do corrente sob n. 40, declarar a camara municipal de Agua Preta, que com quanto a lei n. 1,157 de 26 de junho de 1862, em nada alterasse as attribuições das municipalidades a este respeito, comtudo ordenando a substituição do systema de pesos e medidas usado no paiz pelo systema metrico deixou ao governo imperial o arbitrio de dentro do prazo nella estabelecido, empregar os meios convenientes para a sua substituição. — Igual ás camaras municipaes desta capital, Escada, Ipojuca, Serinhãem e a da villa do Cabo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 28 DE DEZEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 673.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 27 do corrente sob n. 739, que ficam expedidas as convenientes ordens para serem transportados á côrte no vapor *Paraná* o recruta e praças de que trata o seu citado officio.

2ª secção.

N. 674.—Officio ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens para no dia 3 de janeiro vindouro ser passada revista de mostra ao 1º batalhão de infantaria que se acha aquartelado, ficando assim respondido o seu officio n. 271 de 27 deste mez.

N. 675.—Dito ao juiz municipal de Santo Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 22 do corrente, de ter nessa data reassumido as funcções do cargo de juiz municipal do termo de Santo Antão.

N. 676.—Dito ao Sr. Joaquim Pessoa Cesar da Cunha.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 3 de novembro ultimo, de haver nessa data assumido o exercicio da vara municipal do termo de Santo Antão, no impedimento do juiz respectivo, como seu 1º supplente.

N. 677.—Dito ao presidente e mais membros do conselho de revisão e qualificação da guarda nacional de Tacaratú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a Vv. Ss. que ficou inteirado por seu officio de 11 deste mez, de nessa data se terem findado os trabalhos do conselho de revisão de qualificação da guarda nacional dessa parochia, de que fizeram Vv. Ss. parte.

3.ª secção.

N. 678.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho, em officio de 22 do corrente, nessa data reassumio o exercicio do seu cargo, renunciando um dia que faltava para completar a licença que por deliberação de 4 de novembro ultimo lhe foi concedida pelo mesmo Exm. Sr.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 29 DE DEZEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 679.—Portaria ao conselho de compras do arsenal de marinha.—Autoriso o conselho de compras navaes a promover nos termos do respectivo regulamento, a compra dos objectos mencionados no seu officio de 17 do corrente, visto serem necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

2ª secção.

N. 683.—Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo participou o juiz de direito da comarca de Itambé, bacharel Felinto Henrique de Almeida, a 24 deste mez entrou elle no gozo da licença de um mez que por esta presidencia lhe foi concedida para tratar de sua saúde.

N. 684.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel João Clemente Pessoa de Mello, juiz de direito da comarca de Tacaratú, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde e vir a esta capital.

3ª secção.

N. 686.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Póde V S., conforme indica em sua informação de hoje n. 890, mandar despender sob minha responsabilidade, nos termos do § 7º art. 5º do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, a quantia de 235$438, com o pagamento da porcentagem que se está a dever até o ultimo de novembro deste anno, ao juiz e mais empregados dos feitos da fazenda, visto não haver credito no exercicio em liquidação de 1868 a 1869 para esse pagamento, segundo consta do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a citada informação.

N. 687.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 20 do corrente sob n. 868, tenho a dizer que o cavallo a que se refere a conta que devolvo, servio para a condução de uma praça da companhia de cavallaria, que levou officios á camara municipal d'Agua-Preta para a reunião do collegio eleitoral ultimamente alli creado.

N. 688.—Dita ao mesmo.—Em vista do pret nominal junto em duplicata, mande V. S. liquidar os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Cabrobó, e pagar a sua importancia a Dinamerico Augusto do Rego Rangel, conforme solicitou o capitão commandante interino do batalhão n. 48 de infantaria em officio de 8 do corrente.

N. 689.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—A' Manoel Moreira de Souza mande V. S. pagar, depois de liquidados, em vista da conta e relação juntas que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem sob n. 1807, a despeza feita durante o mez de outubro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadêa do termo do Bonito.

N. 690.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que o chefe interino da repartição das obras publicas, participou-me em officio de hontem sob n. 419, haver mandado lavrar o competente certificado da quantia de 18:972$800, a que tem direito o empreiteiro do calçamento desta cidade por ter executado serviço nessa importancia, durante o mez de novembro ultimo.

N. 691.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada em vista das inclusas relações que me remetteu o chefe de policia, com officio de 27 do corrente sob n. 1801, mande V. S. pagar a Jeronimo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo durante os mezes de setembro a novembro deste anno.

N. 692.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado pelo seu officio de hontem sob n. 419, de haver mandado lavrar o competente certificado da quantia de 18:972$800, a que tem direito o empreiteiro do calçamento desta cidade por haver executado serviço nessa importancia tenho a dizer em resposta que dei sciencia do citado officio a thesouraria provincial, para os fins convenientes.

4ª secção.

N. 693.—Portaria a camara municipal da villa de Floresta. — Tendo-me participado a mesa do collegio eleitoral da villa de Tacaratú em officio de 29 de novembro proximo findo, que os eleitores da freguezia de Fazenda Grande deixaram de comparecer a reunião do mesmo collegio no dia 28 daquelle mez para a eleição de deputados a assembléa provincial, informe com urgencia a camara municipal de Floresta se deu cumprimento a ordem desta presidencia de 24 de agosto ultimo, e no caso negativo a razão porque.

N. 694 —Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor. — Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Paraná* hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

N. 695.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagens de estado a ré até o Ceará ao Dr juiz de direito da comarca de Piracuruca Domingos José Gonçalves Ponce de Leon e a sua senhora.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO SECRETARIO DO GOVERNO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 696.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc para seu conhecimento que por despacho desta data concedeu-se 15 dias de praso para provar isenção legal ao recruta em deposito Joaquim José de Sant'Anna.

N. 697.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que segundo participou o Dr. chefe de policia em officio n. 1805, de 28 deste mez, foi recolhido ao quartel do deposito especial de instrucção um cavallo (n. 1) que é pertencente a dito deposito, que fora deixado no termo do Brejo por uma praça do corpo provisorio de policia.

2ª secção.

N. 698.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 27 e 28 do corrente sob ns. 1801 e 1807, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Jeronimo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo a quantia de 100$000 e a Manoel Moreira de Souza a de 92$600, constantes dos citados officios.

N. 699. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 12 do mez findo, de haver o delegado do termo de Salgueiro de conformidade com as ordens do governo, dispensado as 25 praças da guarda nacional que havia requisitado para reforçar o destacamento dalli.

N. 700.—Dito ao juiz de direito da comarca de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 24 do corrente, de haver nessa data entrado no goso da licença que lhe foi concedida por deliberação de 23 deste mez.

N. 701.—Dito ao bacharel Pedro Affonso Ferreira, promotor publico da comarca de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 27 deste mez em que communica ter nessa data reassumido o exercicio das funcções do seu cargo.

N. 702.—Dito ao capitão commandante interino do batalhão n. 48 de infantaria da guarda nacional de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 8 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Dinamerico Augusto do Rego Rangel os vencimentos constantes do citado officio.

3ª secção.

N. 703.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que segundo participou o Dr. chefe de policia em officio n. 1795, de 27 do corrente, conservou-se completo no mez de novembro ultimo, o destacamento de Cimbres.

N. 704.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente do provincia declaro a V. S. que segundo communicou o promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Pedro Affonso Ferreira em officio de 27 do corrente, nessa data reassumio elle as funcções do dito cargo.

N. 705.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que segundo participou o commandante superior interino da guarda nacional de Cabrobó e Exú a 1 de novembro ultimo foram despensados pelo delegado do termo de Salgueiro, as 25 praças da guarda nacional que por augmento do respectivo destacamento haviam sido requisitadas.

N. 706.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que segundo participou o juiz de direito da comarca de Itambé, bacharel Felinto Henrique de Almeida em officio de 24 do corrente, nessa data entrou elle no goso de um mez de licença que ultimamente lhe foi concedida.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 30 DE DEZEMBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 208.—Portaria ao capitão do porto.—No intuito de remover as causas que concorrem para a obstrucção do porto, e de conformidade com o que me foi determinado em aviso do ministerio da marinha de 10 deste mez, recommendo a V. S. a restricta observancia das disposições contidas nos caps. 1 e 4 do tit. 2º do reg. n. 447 de 19 de maio de 1846, prohibindo que dos navios ancorados se lancem lixo ao rio, e a elle atirem pedras como costumam os pescadores de tarrafa.

N. 709.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereram Poças & C., resolve conceder-lhes licença para embarcarem para o presidio de Fernando no primeiro vapor da companhia Pernambucana, que para ali seguir, a serem entregues a D. Joanna Paula Madeira, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém, effectuar o desembarque dos mesmos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio, se proceda a exame, afim de verificar se ha, aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 710.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional de Pão d'Alho.—Constando por officio do delegado supplente em exercicio que ha ameaças de ser alterada a ordem publica nessa villa nos dias 1 e 2 do proximo mez, recommendo a Vmc. que com urgencia satisfaça qualquer requisição de força da guarda nacional sob seu commando, que lhe fôr feita pela policia, convindo que Vmc. procure pelos meios ao seu alcance evitar que qualquer perturbação se dê na ordem publica.

N. 711.—Dita ao juiz de direito da 2ª vara desta cidade.—Em vista do que expôz o inspector da thesouraria de fazenda no officio n. 887 de 28 do corrente, junto por copia com referencia ao solicitador da fazenda nacional Francisco Xavier Pereira de Brito, proceda Vmc. contra este na fórma da lei.

3ª secção.

N. 712.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de aviso da repartição da marinha de 16 do corrente, ter-se concedido licença ao imperial marinheiro de 2ª classe reformado Manoel Peixoto de Vasconcellos para residir nesta provincia, cujos vencimentos devem ser por essa thesouraria pagos, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 713.—Dita ao mesmo.—Em vista da inclusa conta em duplicata e mais documentos juntos, que me remetteu o engenheiro encarregado das obras militares com officio de 28 do corrente, mande V. S. pagar a Rufino Manoel da Cruz Cousseiro a quantia de 491$460 a que se julga com direito por havêr concluido os concertos de que necessitava o laboratorio pyrothenico.

N. 714.—Dita ao mesmo.—Ao juiz de direito da 2ª vara desta cidade acabo de determinar que proceda na forma da lei contra o solicitador dos feitos da fazenda nacional Francisco Xavier Pereira de Brito pelo que consta do officio de V. S. n. 889 de 28 deste mez a que respondo.

N. 715.—Dita ao engenheiro fiscal do calçamento desta cidade.—Expeça Vmc. suas ordens para que em vista de sua informação de hontem sob n. 421 seja calçada com preferencia a travessa das Crioulas e o becco das Mindinhas na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

N. 716.—Dita ao Dr. André Rebouças.—Inteirado de quanto expôz em seu officio de 21 do corrente tenho a dizer em resposta que haja Vmc. de mandar continuar nos concertos dos instrumentos topographicos de que trata o citado officio e pertencentes a repartição das obras publicas desta provincia devendo o encarregado de taes concertos entender-se a respeito do seu pagamento com o chefe daquella repartição.

N. 717.—Deliberação.—O presidente da provincia, resolveu exonerar á Henrique Augusto Milet do cargo de engenheiro do 2º districto da repartição das obras publicas por assim convir ao serviço publico.

4ª secção.

N. 718.—Portaria a camara municipal do Recife.—Concedo a autorisação que pede a camara municipal do Recife em seu officio de 22 do corrente sob n. 101 para exceder mais a verba votada no § 4º do art. 2º da lei do orçamento municipal vigente, não só na quantia de 400$ para a desapropriação de 60 palmos de terreno do Dr. Antonio de Araujo Ferreira Jacobina para a continuação da travessa da rua da Ventura a das Pernambucanas na povoação da Capunga, mas tambem na que fôr necessaria as despezas com escriptura e direitos respectivos.

N. 719.—Dita a camara municipal da villa do Buique.—Pelo officio que me dirigio a camara municipal da villa do Buique em 7 do corrente fiquei inteirado dos motivos pelos quaes deixou de reunir-se em sessão ordinaria de 7 de outubro ultimo, devendo-o fazer logo que cesse semolhantes causas.

N. 720.—Dita a camara municipal da cidade da Victoria.—Declaro a camara municipal da cidade da Victoria em resposta ao seu officio de 20 do corrente, que o imposto sobre cargas de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos desse municipio deve ser cobrado na razão de 80 réis como determina o art. 22 § 9º da lei n. 901 de 25 de junho do corrente anno.

N. 721.—Dita a camara municipal da villa do Cabo.—Declaro a camara municipal da villa do Cabo em resposta ao seu officio de 28 do corrente, que nesta data expeço as necessarias ordens, afim de que os presidentes das camaras municipaes da Escada, Agua-Preta, Victoria e Serinhãem, remettam a essa até o dia 6 de janeiro vindouro, as copias das actas de que trata o seu mencionado officio.

N. 722.—Dita ao presidente da camara municipal da villa da Escada.—Recommendo a Vmc. que faça extrahir do respectivo livro e remetter a camara municipal da villa do Cabo até o dia 6 de janeiro vindouro, afim della fazer a apuração geral, copias das actas das eleições a que ultimamente se procedeu no collegio dessa villa para um deputado geral e membros da assembléa provincial. Igual ao presidente da camara municipal d'Agua-Preta.

N. 723.—Dita ao presidente da camara municipal da cidade da Victoria.—Recommendo a Vmc. que faça extrahir do respectivo livro e remetter a camara municipal da villa do Cabo até o dia 6 de janeiro vindouro, afim della fazer a apuração geral, copia da acta da eleição a que ultimamente se procedeu no collegio desta cidade para um deputado a assembléa geral.

N 724.—Dita ao presidente da camara municipal de Serinhãem.—Recommendo a Vmc. que faça extrahir do respectivo livro e remetter a camara municipal da villa do Cabo até o dia 6 de janeiro vindouro, afim della fazer a apuração geral, copia da acta da eleição a que ultimamente se procedeu no collegio dessa villa para deputados a assembléa provincial.

N. 725.—Dita ao administrador do correio.—Faça Vmc. seguir com toda a urgencia a seus destinos os officios que a este acompanham para os presidentes das camaras municipaes da Escada, Agua-Preta, Victoria, Serinhãem e para a camara municipal do Cabo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 30 DE DEZEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 726.—Officio ao engenheiro militar.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 28 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar, a Rufino Manoel da Cruz Cousseiro a quantia de 491$460 constante do citado officio.

3ª secção.

N. 727.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que por deliberação de hoje resolveu exonerar Henrique Augusto Milet do lugar de engenheiro do 2º districto da repartição das obras publicas.

N. 728.—Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir que por deliberação de hoje resolveu exonerar Henrique Augusto Milet do lugar de engenheiro do 2º districto dessa repartição.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1870.

Noticias dos Estados-Unidos e do Pará.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor americano *Merrimack*, trazendo datas de New-York até 22 do passado e do Pará até 8 do corrente.

ESTADOS-UNIDOS.

— Começaram, no dia 10 do passado, os trabalhos do congresso, mostrando-se os membros de ambas as camaras desejosos de fazerem avançar os trabalhos, evitando discussões improductivas.

A questão momentosa era a de Cuba, acerca da qual foi apresentado ao senado um projecto, que é assim explicado n'um despacho telegraphico :

« Os Estados-Unidos não pode ver com indifferença qualquer tentativa da parte de alguma potencia européa para firmar sua superioridade, por meio das armas sobre, o povo de uma *colonia ou provincia americana*, que deseja obter sua independencia ; e, dado o caso de luta entre qualquer potencia e o povo de uma colonia ou provincia americana, os Estados-Unidos, reconhecerão como applicaveis ao caso todas as leis do direito internacional que podem servir de regra de conducta das nações para com uma revolução ou insurreição de um estado ou de um municipio parte integrante de um imperio, reino ou republica. »

— Fallava-se em geral que o presidente dos Estados-Unidos preparava para apresentar ao senado, uma mensagem secreta communicando-lhe o ajuste feito entre elle e o general Baez acerca da annexação da ilha de S. Domingos aos Estados-Unidos.

AMAZONAS.

— O inverno continúava rigoroso, e a enchente do rio Amazonas era consideravel.

PARÁ.

— De Liwerpool e Lisbôa chegou, no dia 2 do corrente o vapor *Maranhense*.

— A barca portugueza *União*, que encalhára nos baixos da Tatuóca, conseguio safar no dia 1.º sem maior avaria.

A' respeito desse navio lemos no *Diario de Belém* :

« A. equipagem da barca portugueza *União*, percorreu no domingo pela manhãa algumas ruas da cidade, carregando, com a cabeça descoberta, uma vela da barca, que offerecêra a Nossa Senhora de Nazareth quando o navio esteve em risco de perder-se ao sahir a barra do Douro.

« Numeroso acompanhamento seguia os pios romeiros fazendo chôro com os canticos devotos que elles entoavam. Chegaram a Nazareth quando já se celebrava o divino officio em acção de graças pela intervenção da SS. Virgem.

« A ermida achava-se cheia de povo : aos sons festivos do *Gloria in excelsis Deo* confundio-se o canto do *Benedicto* entoado pelos marinheiros que n'essa occasião entravam carregando a vela do seu navio.

« Era tão tocante aquella scena de piedade e fé que mais de uma lagrima vimos deslisar-se por aquellas faces crestadas polas intemperies, e affeitas a encarar sobranceiras os escarceus. Estas lagrimas desafiaram outras, porque n'aquelle sagrado recinto, os corações abraçavam-se na mesma fé, e na expressão eloquentissima das lagrimas enviava-se a rainha dos anjos um voto de gratidão que vinha bem do fundo d'alma.

« Ao Evangelho subio á cadeira sagrada o Rvd. Sr. padre Manoel Moreira da Gama, que tomando por thema o versiculo *Maria de qua natus est Jesus* pronunciou um bello discurso. »

— No dia 8 devia ter lugar na provincia a eleição dos deputados á assembléa respectiva.

— Installou-se, no dia 2, a commissão consultiva creada pelo governo portuguez junto ao respectivo consulado, a qual se compõe dos Srs. Francisco Gaudencio da Costa, Bento Rabello de Andrade, e Elias José Nunes da Silva.

— Perdeu-se totalmente, nos baixos do Arapiranga, o patacho brasileiro *Aurelia*, que ia do Pará para o Amazonas.

— Pelo jury da capital foi condemnado a 12 annos de prisão, grão médio do art. 193 do cod. crim., Candido Braga, por haver assassinado sua mulher.

— O desconto de lettras regulava na praça de 10 a 15 % ao anno.

— A alfandega rendeu de 1 a 7 do corrente 87:708$056 rs.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SECRETARIA DO GOVERNO.—Estamos autorisados a declarar que o Sr. Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, secretario interino do governo, acha-se no gozo de uma licença de 15 dias, sem vencimentos.

CARRIS DE FERRO.—As pessoas que apresentaram propostas para o estabelecimento de carris de ferro, entre a cidade do Recife e os seus suburbios, devem comparecer no palacio da presidencia no dia 16 do corrente.

DINHEIRO.—O vapor *Mandahú* levou no sabbado, para Mamanguape, 8:000$.

— O vapor *Merrimack* levou para o Rio de Janeiro 24:500$.

EM TRANSITO.—De New-York e escallas trouxe o vapor *Merrimack* 14 passageiros para o sul do imperio.

ESTRADA DE OLINDA.—A bomba existent nesta estrada, em face do sitio do Sr. Dr. Clemente, acha-se arrombada na parte superior, com grave risco dos carros e cavallos que ahi passam. Chamamos para isso a attenção da autoridade competente.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta administrativa d'esta repartição vão á praça, no dia 24 do corrente : o aterro da varzea do engenho Rosario, avaliado em 7:920$: a construcção da ponte da rua Bella no rio Formoso, e o aterro na estrada da mesma cidade, avaliados em....... 11:660$000.

BARCAÇA FRANÇA.—Esta barcaça, que seguira ha poucos dias para Mamanguape carregada de bacalhão e mais generos, virou-se em viagem, tendo-se perdido toda a carga.

Lastimamos esse acontecimento, e estariam os carregadores livres de semelhante prejuizo, se tivessem aproveitado o *Mandahù*, que seguio para aquelle porto no mesmo dia, em que sahio aquella barcaça.

Ainda ha pouco perdeu-se á sahida d'aquelle mesmo porto a barcaça *Carioca*, como noticiámos.

Sempre que os donos das barcaças carregarem-nas, como se vê constantemente, não é de estranhar que taes casos se dêem ; devendo causar até admiração, que por aquelle motivo, não sejam elles mais frequentes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Reunem-se hoje, em assembléa geral, os accionistas da companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno passado.

A reunião deve ter lugar ao meio dia, no edificio de propriedade da companhia, no cáes da Assembléa n. 12, primeiro andar.

IMPRUDENCIA MORTAL. — Ante-hontem, no trem de Apipucos, que sahio do Recife ás 4 horas da tarde, ia um individuo que foi victima de uma imprudencia. Ao passar o trem na curva proxima da casa onde mora o Sr. Ryder, nas immediações da Torre, cahio-lhe o chapéo ; e o infeliz debruçou-se sobre a varanda do tejadilho para vê-lo, e fê-lo com tal infelicidade que, passando o trem por junto de um lampeão, este deu-lhe na cabeça e a fracturou ; sendo logo recolhido, para uma casa mais proxima, onde recebeu alguns cuidados medicos e depois conduzido para a cidade, sem esperanças de salvamento.

ESPANCAMENTO E MORTE.—No lugar Liberalzinho, do termo de S. Bento, o pardo, Bernardo, escravo de Emiliano de Seixas Valença, espancou por tal fórma, no fim do mez de janeiro, á preta Martha, escravá de Manoel Muniz de Almeida, que esta falleceu algumas horas depois.

FERIMENTOS CASUAES.—No dia 12 do corrente, vindo o pardo Paulo, cargueiro do engenho *Salgado*, de propriedade do Sr. Bento Ramos de Oliveira ao Recife, trazendo comsigo uma pistolla carregada, ao muda-la de um para o outro lado, disparou-se, indo toda a carga empregar-se-lhe na parte superior das duas pernas. O ferido foi levado para a casa de saúde do Dr. Ramos, onde está sendo tratado.

ESCOLA NORMAL.—Publicamos hoje, em nossa oitava pagina, o relatorio dos trabalhos d'este estabelecimento no anno de 1869, apresentado pelo Rvm. Sr. director conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros. Para elle chamamos a attenção dos leitores.

FALLECIMENTO.—Succumbio hoje, pelas quatro e meia horas da manhãa, no hospital Pedro II, o cidadão francez F. Dubarry, estabelecido com armazem de ferragens na rua da Imperatriz.

Havia vinte e quatro annos, que o conheciamos : frequentámos assiduamente e sempre estimámos esse excellente homem por sua probidade, e pelas optimas qualidades de seu coração.

Nunca fez mal a pessoa alguma, e alguns lhe deviam favores, que nem sempre são obtidos com facilidade, prestando-os sem ostentação. Se algumas vezes teve de queixar-se de alguns, nunca procurou reagir.

Era francez, leal e dedicado amigo ; e por isto era um dos homens mais presados por aquelles que conheceram.

VENDA DE POLVORA :—Pedem-nos a seguinte publicação :

« As posturas municipaes, attendendo sabiamente ao perigo que ha em ter-se polvora dentro da cidade, teem determinado os lugares em que deve ella ser depositada ; no entretanto é sabido que em quasi todas as lojas de ferragens d'esta cidade existe e vende-se aquella perigosa mercadoria. Convém assim, que as autoridades policiaes empreguem toda a diligencia e zelo para extirpar semelhante abuso. Outrosim, na rua Imperial ha tantos e tão proximos depositos do mesmo genero, que põem no maior perigo a propriedade e vida dos habitandes daquella localidade ; por isso pede-se ás autoridades competentes, que, pelos meios convenientes, façam remover esses depositos para lugares menos proximos á cidade, e menos habitados. »

REVISTA COMMERCIAL.—O algodão de Fernambuco foi vendido, na semana passada, a 1$ o kilogramma ; o de Maceió pao mesmo preço ; e o da Parahyba a 1$102 rs. e meio por cento de frete.

LOTERIA.—A que se acha á venda e a 137ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pao d'Alho, que corre no dia 17.

PASSAGEIROS.—Do vapor *Merrimack*, vindo de New-York por S. Thomaz e Pará :

Domingos de Sá Pereira Junior, Joaquim José de Almeida Pernambuco, L. Ferdinand e sua senhora, Dr. F. J. de Magalhães e 1 criado, Thereza Francisca de Oliveira, Henry Schonhl, Alfred Charles Garcia, Francisco José da Silva, Jean de P Paul Mazone, José Antonio Piansolo, Charles A Farrel, José Borges Pacheco, José F. de A. Lima e José Mazone.

— Sahidos para Mamanguape no vapor *Mandahú* :

Justino Furtado da Silva e Mello, Antonio Rodrigues Vianna, L. José Galvão, B. da Gama Prado, Manoel Domingues da Costa Luna, José Francisco de Souza, Francisco Alvares da Silveira

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 de fevereiro de 1870.

Maria Claudina de Meira Lima, Alagôas, 45 annos, viuva, Santo Antonio ; cancro uterino.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Recife ; phthysica.

Sabino, Africa, 40 annos, solteiro, S. José ; phtysica.

Rosa Candida de Lyma, Santo Antonio ; precomonia.

— 13 —

João Pernambuco, 28 mezes, Santo Antonio ; hyrisipela gangrenosa.

Anna Thereza de Jesus, Pernambuco, 50 annos, viuva, Santo Antonio ; gangrena.

Francisco Bernardo da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-vista ; bexigas confluentes.

Escolastica, Pernambuco, 2 mezes, Recife ; falta de leite.

Maria Francisca, Africa, 50 annos, solteira, S. José ; congestão cerebral.

Marco, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Santo Antonio; inflamação nos figados.

Antonio, Pernambuco, 48 dias, Santo Antonio ; convulções.

Francisco, Pernambuco, 8 mezes, S. José ; convulções.

Eduvirge dos Santos Teixeira, Pernambuco, 25 annos, solteira, Poço ; diarhea-cronica.

Maria Feitosa, Pernambuco, 50 annos, solteira, Recife ; infecção purulenta.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; espasmo.

Antonio, Pernambuco, 1 mez, Recife ; espasmo.

Maria, Pernambuco, 3 annos, S. José ; encefalite.

— 14 —

Francisco, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; desinteria.

Becemnassido Manoel, Pernambuco, Recife ; ao nascer.

Francisco Dubarri França, 64 annos, solteiro, Boa-vista ; encephalite.

RELATORIO

APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR, PELO GERENTE F. FERREIRA BORGES, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1870.

Srs. Accionistas.—Em observancia do que dispõe o art. 19 dos estatutos que nos regem, venho dar-vos conta das occurrencias mais notaveis do anno proximo passado.

CAPITAL.

Foi elevado a quantia de rs. 1,056:100$ pela emissão autorisada de 1403 1/2 acções, cuja entrada integral foi expontaneamente realisada, e de mais 367 com a entrada de 20 % como facultam os nossos estatutos.

Além disso 45 acções, que haviam sido emittidas no anno anterior, das quaes tinham seus donos apenas realisado a entrada de 20 %, foram satisfeitas por inteiro, encerrada a subscripção em 30 de setembro, como foi determinado.

Me parece que sem inconveniente poderia de novo ser autorisada a emissão de mais algumas acções.

VAPORES.

A chegada do *Mandahú* veio augmentar o numero de vossos vapores, que não é demasiado, porque estou convencido de que será de grande utilidade para o paiz e para a vossa associação que se augmentem e amiudem as viagens dos mesmos vapores para as provincias do norte.

Desde o começo do anno passado que em lugar de duas viagens mensaes ao sul, se tem dado quatro, e a experiencia ha mostrado que não são ellas demais.

O estado dos vapores em serviço é satisfactorio, e no *Jaguaribe* procede-se presentemente aos necessarios reparos.

CONTRACTOS

Tem sido desempenhado com o maior escrupulo e pontualidade o serviço a nosso cargo proveniente dos contractos que temos com os governos, quer geral, quer das provincias, e temos mesmo ido alem de nossas obrigações.

A extraordinaria falta d'agua no rio S. Francisco, tem tornado impraticavel a execução do contracto celebrado com esta provincia em 17 de julho de 1868, na parte relativa á navegação desse rio, desde Penedo até Piranhas.

As noticias porém, que agora chegam, fazem crer que brevemente poderá ser ella encetada, visto como principia o rio a tomar agua, em consequencia de chuvas que já tem cabido nas suas cabeceiras, e produzido o agradavel effeito de crearem pasto e diminuirem a falta de viveres que flagellava os sertões da provincia e das limitrophes das Alagôas, de Sergipe e da Bahia.

PROPRIOS DIVERSOS.

Acham-se em construcção os armazens e trapiches de Penedo e Jaraguá a margem do Mamanguape.

Continúa igualmente a dos edificios no largo da Assembléa no Forte do Mattos.

EMPRESTIMO.

Foi paga no vencimento a prestação devida ao governo imperial com os respectivos juros, restando-nos pagar ainda a quantia de 63:600$000, em que importará na época do vencimento, capital e juros.

Fomos durante o anno obrigados ao pagamento de pesados juros, como vereis da conta sob essa denominação, em consequencia de atraso com que nos são pagas algumas subvenções, como seja a desta provincia.

que sendo aquella que mais lucra com a vossa empreza, é tambem a unica em que a respectiva thesouraria tem deixado cahir em exercicios findos, o pagamento do subsidio aque tem direito a companhia.

BALANÇO E ANNEXOS.

O mappa annexo sob n. 1 apresenta o balanço da companhia, e os seguintes o desenvolve e explica de modo conveniente.

Do 2.° se vê que, depois de haver passado a quota marcada nos estatutos para fundo de reserva, se distribue o 5° dividendo na razão de 10 %, deixando de saldo... 6:398$641 para conta nova. Dos outros se evidencia igualmente, que o numero de viagens (164) dadas no anno anterior foi ainda excedido por 29 no anno passado, em que se effectuaram 193 viagens.

Como é claro, resultou dahi maior consumo de carvão, que junto ao augmento de preço desse genero, determinou em sua maxima parte o augmento de despeza de quasi 30 %, que se deu este anno, comparado com a do anno anterior.

O numero de passageiros foi superior ao daquelle anno em 1,362, que corresponde a um accressimo de cerca de 18 %.

O valor das mercadorias transportadas elevou-se de rs. 8.192:560$740, á rs... 13.301:615$000, cerca de 65 % mais.

O dinheiro conduzido de rs......... 4,239:327$377, passou a 6,404:938$768, ou 50 %.

A receita dos vapores de 283:281$224, subio a 383:265$082, arrecadando-se mais 99:983$858.

Semelhantemente a despeza que no anno anterior havia sido de 322:453$870, elevou-se tambem a 426:720$358, pelas mesmas razões que já vos apresentei no anno passado, e vem a ser augmento de viagens e por isso de consumo de carvão, concertos radicaes em algum de vossos navios, augmento de preço em todos os generos que usamos, particularmente no carvão, e differença de cambio nos salarios de engenheiros, etc.

Não era possivel que deixasse de acontecer assim visto que ao passo que tudo encareceu, a tabella pela qual se cobram os fretes e passagens continuou a manter os mesmos preços.

E'-me finalmente agradavel dizer-vos: que os navios continuam a ser conservados no estado de maior limpeza e aceio, e que nelles encontram os passageiros o melhor tratamento.

As cargas assim a bordo como aquellas que são recolhidas aos nossos armazens, continuam a ser objecto da maior solicitude e que promptamente são attendidas e satisfeitas as exigencias razoaveis de quem quer que nos procura quer para um, quer para outro fim.

Rendendo aqui os meus agradecimentos aos empregados, chefes ou subalternos das diversas repartições com quem a gerencia tem tido occasião de corresponder-se, offereço-me o prestar-vos qualquer informação em que esteja deficiente a presente exposição.

Pernambuco, 15 de fevereiro de 1870.

O gerente—*F. F. Borges.*

BALANÇO DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1869.

N. 1

ACTIVO

Acções disponiveis.........	943:900$000
Vapores..................	688:759$268
Galera, lanchas, canoas etc.	22:169$371
Proprios diversos..........	220:030$055
Subvenções..............	42:333$383
Devedores diversos........	9:218$901
Accionistas................	215:575$000
London & Brasilian Bank..	79:150$200
Seguros..................	3:705$650
Deposito de carvão........	62:326$000
Deposito de sobresalentes.	32:607$132
Moveis..................	1:395$438
Caixa....................	1:995$784
Rs.	2,405:166$182

PASSIVO

Capital..................	2.000:000$000
Emprestimo do governo geral e juros...........	61:600$000
Credores diversos.........	67:568$781
Fundo de seguro..........	160:000$000
Fundo de reserva.........	26:444$461
Dividende 5° 10 %........	83:154$300
Lucros e perdas..........	6:398$640
Rs.	2,405:166$182

S. E. & O.

Pernambuco, 15 de janeiro de 1870.

O gerente—*F. F. Borges.*

Srs. accionistas.

Cumprindo o dever que nos impõe o artigo 22 dos estatutos, procedemos ao exame do balanço da companhia fechado em 31 de dezembro ultimo, e o achamos conforme com a escripturação que nos foi presente, conferindo os saldos das diversas contas que constituem o activo e passivo da companhia.

Todos os livros da escripturação achamse em dia, e continuam a ser escripturados com a maxima regularidade e acceio. Os diversos documentos e correspondencia recebida durante o anno passado, acham-se cuidadosamente arrumados e archivados.

E' pois nossa opinião e somos de parecer que sejam as contas approvadas.

Pernambuco, 9 de fevereiro de 1870.

Antonio Luiz dos Santos.
Domingos Affonso Nery Ferreira.
Alvaro Augusto d'Almeida.

PUBLICACOES A PEDIDO.

3.° batalhão da guarda nacional.

E' ainda sobre o 3.° batalhão da guarda nacional sob o commando do tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, que tomamos da penna para escrever algumas linhas, e para o que pedimos a attenção do Exm.° presidente da provincia e coronel commandante superior.

Fallecendo o capitão Antonio José da Costa e Silva, recebeu o Sr. tenente-coronel Seve uma ordem no dia 8 para dar no dia 9 as 4 horas da tarde, uma guarda de honra para fazer o funeral do referido capitão.

Mas, qual foi a nossa admiração? Ver sepultar-se o cadaver sem se lhe fazerem as honras devidas ao seu posto.

Mas a que attribuir-se isto?

A nossa razão confunde-se no meio de tantas considerações, que mesmo não podemos cabalmente responder: ha actos que não podem ter qualificação; o certo, porém, é, que o Sr. tenente-coronel Seve faltou com a guarda de honra, e pelo que merece uma corrigenda, afim de não recahir em outra falta.

E é por demais censuravel o procedimento do mesmo Sr. Seve, tanto mais quanto não é a primeira vez que tal acontece, pois, ainda no dia 11 de janeiro proximo passado, falleceu um tenente, e não lhe foram feitas as honras devidas pelo 3.° batalhão, que para isto teve ordem.

Qual a razão de faltas tão revoltantes quanto estas?

Responda-nos o Sr. tenente-coronel Seve. Ficando certo de que estamos de promptidão para seguil-o em sua marcha.

Convém ainda accrescentar que, Antonio José da Costa e Silva, foi capitão do 3° batalhão, onde prestou relevantes serviços, de que o Sr. Seve deve estar lembrado; entretanto que, nem sequer *apresentou-se fardado com a sua officialidade*, como é estylo, para assistir aos suffragio e acompanhar o enterro ao cemiterio.

Terminando, pedimos as autoridades competentes, que não deixem passar desapercebida semelhante falta.

Um guarda do 3° batalhão.

Eleição dos devotos que hão de festejar o glorioso S. José de Agua-Preta no dia 19 de Março de 1870.

Juizes protectores.

Exm. barão de Palmares.
Dr. Pedro Affonso Ferreira.
Tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque
Major Francisco da Cunha Machado Pedrosa.

Juizas protectoras.

Exma. esposa do Dr. Mendo de Sá Barreto Sampayo.
Exma. esposa do major Pedro Miliano da Silveira Lessa.
Exma. esposa do capitão Antonio Vieira Callado.
Exma. Sra. D. Maria Rita Wanderley.

Juizes por eleição.

Major Herculano Antonio José Marroquim.
Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque

Juizas por eleição.

Exma. Sra. D. Sebastiana Ferreira da Costa.
Exma. esposa do major Domingos Seriano de Azevedo e Silva.

Juizes por devoção.

Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Junior.
Antonio Evaristo da Rocha.

Juizas por devoção.

Exma. esposa do capitão Antero Aprigio Ferreira da Costa.
Exma. esposa de Joaquim José de Arola.

Escrivães por eleição.

José Soares Pereira.
Manoel Theodoro Rocha.

Escrivãas por eleição.

Exma. esposa do alferes Francisco Machado Teixeira Cavalcante.
Exma. Sra. D. Anna Accioly Cavalcante Lins.

Escrivães por devoção.

Tenente Olympio Venancio da Silveira.
Manoel da Rocha Wanderley Souza.

Escrivãas por devoção.

Exma esposa do Sr. Zeferino Ferreira da Costa
Exma. esposa do Sr. Manoel Vieira Fialho.

Mordomos.

Elias José da Silva.
Domingos do Rosario Lins.
Domingos Paes Barreto Lins.
João Baptista de Albuquerque.
João Pedro de Mello.
Capitão João Barbosa Maciel.
Antonio Santiago Pereira da Costa.
Joaquim Verissimo do Rego Barros.
Luiz Vieira Fialho.
Antonio Joaquim de França Gamara.
Antonio Polycarpo Callado.
Francisco Paes de Luna.

Procuradores.

Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Capitão Antonio Ragaciano de Gouveia Moura.
Tabellião Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado.
Joaquim Candido de Miranda.

Thesoureiro.

Joaquim José Tavares da Costa.

Agua-Preta, 12 de fevereiro de 1870.—Vigario *Fausto Freire de Carvalho.*

COMMERCIO.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

Por ordem da diretoria do Banco do Brasil se faz publico que no praso de trinta dias a contar da presente data serão levados á leilão os titulos em liquidação e mais dividas constantes da relação que existe na mesma caixa aonde poderá ser examinadas pelos pretendentes.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaerquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	406:325$433
Idem do dia 14. . . .	45:197$000
	451:522$433

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	185	
Idem idem com generos	236	
		421
Volumes sahidos com fazendas	115	
Idem idem com generos	803	
		918

Descarregam hoje 15 de fevereiro.

Patacho inglez—*Luize*—mercadorias.
Patacho inglez *Edith*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saladim*—idem.
Lugar inglez—*Sarah*—idem.
Patacho portuguez—*Georgense*—idem.
Patacho inglez—*Sea Galle*—polvora.
Barca ingleza—*Brilhante*—idem.
Hiate americano—*J. F. Farland*—idem.
Patacho inglez—*Alavela*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Elene Bernin*—idem.
Brigue norueguense—*Meipern*—idem.
Patacho dinamarquez—*Oldiner*—varios generos.
Patacho americano—*Lizzei H. Kimball*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	27:268$219
Idem do dia 14 . . .	5:510$262
	32:778$481

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	71:192$346
Idem do dia 14	14:118$123
	85:310$469

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

New-York por S. Thomaz e Pará.—21 dias, vapor americano *Merrimack*, de 2,065 toneladas, commandante W. Weir, equipagem 76, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Lisbôa—42 dias, patacho portuguez *Maria*, de 176 toneladas, capitão Pedro Martins Branco, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Euzebio R. Rabello.

Richmond—70 dias, patacho inglez *Altavela*, de 158 toneladas, capitão Samuel Thompson, equipagem 8, carga 1,851 barricas com farinha de trigo; a Matheus Austeri & C.

New-York—61 dias, patacho americano *Lizzie H. Kimbald*, de 290 toneladas, capitão Lunt, equipagem 8, carga 2,000 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—17 dias, barca ingleza *Shelburne*, de 317 toneladas, capitão D. F. Howel, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Richmond — 35 dias, patacho americano *John Christal*, de 235 toneladas, capitão I. Barros, equipagem 9, carga 2,110 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Aracaty—15 dias, escuna brasileira *Georgiana*, de 149 toneladas, capitão M. F. do Amaral, equipagem 9, carga algodão; a Tasso Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Costa Occidental da Africa—Patacho portuguez *Bôa Fé*, capitão Domingos Martins, carga assucar e aguardente.

Canal—Escuna ingleza *Licurgos*, capitão Blake, carga assucar.

Philadelphia—Escuna ingleza *Suzan Vellery* capitão Cole, carga assucar.

Valparaizo—Barca ingleza *Rosamond*, captão Bruce, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Barca portugueza *Bedmar*, capitão I. M. de Souza, carga assucar e aguardente.

EDITAES.

4.ª secção—secretaria da presidencia de Pernambuco, em 14 de fevereiro de 1870.

Pela secretaria da presidencia se convida aos senhores que apresentaram propostas para estabelecimento de carris de ferro entre esta capital e seus suburbios, a comparecerem no palacio da mesma presidencia no dia 16 do corrente, ao meio dia afim de assistirem a abertura das mesmas propostas.

No impedimento do secretario, o official maior, Antonio Annes Jacome Pires.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro droximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que em virtude do officio da presidencia de 10 do corrente será novamente arrematada em hasta publica perante a mesma thesouraria no dia 26 do corrente as duas horas da tarde por quem maior preço offerecer as mil braças quadradas das terras devolutas que demoram na comarca de Palmares. As pessoas a quem convier deverão comparecer na dita thesouraria no referido dia e hora marcado.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 11 de fevereiro de 1870.

Servindo de official-maior.
Manoel Jose Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 de fevereiro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	212$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7.	360$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	168$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27.	240$000
Rangel.	
Cas- terrea d. 58	360$000
Amorim.	
Casa terrea n. 26.	84$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado provincial

Pelo consulado provincial avisa-se aos abaixo nomeados, que devem vir realisar o pagamento do imposto de 100$ por mascate estrangeiro, a que estão sujeitos no presente anno financeiro de 1869-1870, devendo fazel-o no corrente mez, sob as penas da lei.

Elias Barone.
Miguel Pelegrini.
Miguel Stefano.
Loccorso Tropeiano.
Antonio Meho.
Benjamim Bisanto.
Braz Peixoto.

Consulado provincial 1° de fevereiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se sciente aos contribuintes de impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1869—70, que do dia 1° de fevereiro proximo, começa a correr o praso de 30 dias uteis para o recebimento a boca do cofre das seguintes imposições: 20 e 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes; 8 % sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 5 % sobre a venda de capim; consumo de aguardente (1° semestre); 400$ por casas de operações bancarias, companhias anonymas e agencias; 200$ por casas de cambio e de penhores; 100$ por loja que vender roupa feita, sellins ou obras de marcenaria estrangeiras; 100$ por mascate estrangeiro; 100$ por corrector commercial, agente de leilões e casas de compra e venda de escravos; 50$ por corrector ou inculcador de escravos; 30 por casa de moeda; 30$ por casa de bilhar; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas e canôas; 5$ por bote; 1$ por tonelada de alvarenga e canôas abertas; 5$ por cada escravo na cidade do Recife; 16$ por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 40$ por carro de aluguel; 25$ por omnibus e carro funebre; 6$ por carroças, e 10$ por cavallo de aluguel.

Aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse praso a quota da sua contribuição, incorrem na multa de 6 %.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

— Pela subdelegacia do Peres se faz publico que foi apprehendida uma vacca escura, com uma cria: quem for seu dono se apresente, que dando os signaes lhe será entregue.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Cururipe*, *Potengi* e *Pirapama* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 14 de fevereiro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente mez, recebe proposta para o fornecimento de assucar, que tiver de precisar o hospital Pedro II, no mez de março vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menor preço fizer a obra de que precisa o sobrado n. 37, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, sito á rua da Moeda. Essa obra consiste na demolição de parte da frente anterior, de toda a frente posterior e de parte do oitão pelo lado do nascente até o lugar em que se acha a parede fendida. e reconstruindo o predio de um só andar e sotéa conforme as posturas municipaes em vigor. O pavimento terreo deverá ter tres portadas com soleiras de pedra e portas de costadinho de amarello para o lado da rua, e para o do fundo duas janellas e uma porta no centro tambem com soleira de pedra, sendo a madeira igualmente de costadinho de amarello, e todo o ladrilho de tijolo de alvenaria batida. O primeiro andar deverá ter tres portadas com sacadas, lastro de amarello, varandas de ferro, caixilhos e portas tambem de amarello para o lado da frente, e para o do fundo tres janellas de peitoril com vidraças e portas de dita madeira, tendo cada uma dellas nunca menos de 5 palmos de largura e 7 1/2 de altura. A sotéa em ambas as frentes deverá ter tres janellas igualmente com caixilhos e portas. No travejamento do primeiro andar e do sotão somente se empregarão traves de qualidade, tendo cada uma 12 polegadas quadradas de grossura, e os respectivos soalhos serão construidos de amarello ou louro. As escadas serão de amarello. O primeiro andar deverá ficar em salão, e a sotéa será repartida da maneira que for determinada pela santa casa. Os rebocos exteriores serão guarnecidos de cal branca. O contratante poderá aproveitar as telhas, caibros, enchameis, soalhos e traves, que se acharem em perfeito estado a juizo dos Srs. mordomos dos predios. Todo o material de ferragens será fornecido pelo contratante, á cujo cargo ficará tambem a caiação.

Os pretendentes deverão aprentar as suas propostas em cartas fechadas na secretaria até o dia 24 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 19 do corrente mez avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra, sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes: 40 arrobas de almager, 4 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 4 bandeiras nacionaes de 6 pannos, 12 carrinhos de mão, 200 alqueires de cal preta, 100 alqueires de cal branca, 120 braças de corrente de ferro de 1/2 polegada reforçada, 20 arrobas de estopa de algodão, 10 flamulas de navio, 10 fechaduras de ferro para porta, de broca, 20 lençoes de ferro de 1/4 de grossura, 6 pés de comprimento e 4 ditos de largura, 6 jarras de madeira para agua de 36 polegadas de altura, 30 de diametro no fundo e 24 na bocca, 10 duzias de limas chatas de 4 a 15 polegadas, 10 duzias de limas meia-canna, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar, 100 arrobas de oleo de linhaça, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 6 arrobas de pregos de cobre de 4 polegadas. 600 libras de pregadura de cobre, 12 pedras de amolar de 3 pés de diametro e 68 polegadas de grossura, 10 salinometros de metal, 10 salinometros de vidro, e 1,000 tijolos de fogo.

Sala das sessões do conselho de campras navaes 14 de fevereiro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte existentes na administração do correio desta cidade.

Alfredo E. de Oliveira, Antonio José Rodrigues dos Cotias. Antonio Gomes Netto, Antonio Francisco das Chagas, Antonio E. da Silveira, Antonio Pedro Ferreira Lima, Baltar Oliveira & C., Candida Ther-za Vilella Rios, Cosme de Sá Pereira, Carlos Augusto Lino de Souza, Cypriano T. G. Alcoforado, Candida Rosa do Espirito Santo. Emilio Jeronymo Ferreira, Emilia Nobre de Almeida Castro, Francisco de Assis Penna, Francisca Candida de Miranda, Francisco de Barros Rego. Francisco da Silva Vaz, Francisco Muniz da Silva Ferraz, Francisco de Paula Correia de Araujo, Fabricio Gomes Pedrosa, Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos, Hermenegildo Antonio B. de Almeida, Henrique da Silva Ferreira Rabello, Joaquim de Oliveira Maia Junior, Joaquim Candido Ferreira Lisboa, Joaquim Pires Machado Portella, João José Luiz Wanderley, João Chrisostomo G. Rosa, José Jeronymo de Souza Limoeiro, José Mendes Vieira, Josephina de Oliveira Cabral, José Augusto de Araujo, José Duarte Pereira, José Ribeiro de Brito, José Gomes Villar, José Pinto de Magalhães, José T. Gonçalves Fialho, José da Silva Loyo & Filho, José Victorino de Rezende & C., José Tiburcio Pereira de Magalhães, Lino do Monte Carmello Lima, Manoel de Almeida Cardoso, Leandro Martins Filgueiras, Meuron & C., Marciano G. da Rocha, Manoel dos Santos N. Oliveira, Nicolas Italiano, Narciso Francisco Vidal, Pereira da Cunha, Pedro M. Maury, Pedro O. de Siqueira, Pedro Ferreira Brandão, Panlino Rodrigues Fernandes Chaves, Praxedes da Silva Gusmão (2), Seraphim E. B. dos Anjos, Thomé Lopes de Senna.

Administração dos correios de Pernambuco 15 de fevereiro de 1870.

Mala pelos vapores *Potengi* e *Pirapama* da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até duas horas da tarde, cartas ordinarias até as tres horas, e estas até as tres e meia pagando porte duplo.

O administrador.
Affonso do Rego Barros.

THEATRO DA CAPUNGA.

Grande e variado ESPECTACULO PASTORIL

Sôb a direcção do Artista dramatico PEDRO BAPTISTA DE SANTA ROSA

Quarta-feira, 16 do corrente.

RECITA EXTRAORDINARIA E ULTIMA.

Logo que a orchestra, (dirigida pelo assas distincto professor Francisco Libanio Colás Filho) tiver executado uma de suas mais brilhantes Ouveturas abrir-se-ha a scena com o toque de alvorada desempenhado pela mesma orchestra, no fim do qual subirá a scena o VAUDEVILLE PASTORIL de grande espectaculo, ornado de arias, cores e danças em dous actos o mesmo que foi á scena no theatro de Santa Isabel em 1863, que tantos applausos mereceu.

Neste vaudeville tomam parte todas as pastoras e cada uma canta a sua aria.

PERSONAGENS.	JOVENS.
Raquel, pastora....	D. Rosa Emilia.
Ruth, idem........	D. Lourença Justina.
Judit, idem........	D. Annunciada.
Aleina, idem.......	D. Antonia Elisa.
Tirse, idem	D. Laura das Neves.
Cecilia, idem......	D. Maria dos Reis.
Dalina, idem......	D. Maria Carolina.
Ismene, idem......	D. Francisca de Paula.
Flora, idem.......	D. Joaquina Peixoto.
Laura, idem	D. Ignez Maria.
Esther, velha......	Sr. Santa Rosa Filho.
Booz, pastor.......	Sr. Guilherme Ferreira.
Um anjo.........	D. Gliceria F. Paschoa.

Em um dos intervallos todas as pastoras dansarão uma linda contradança campestre ensaiada caprichosamente pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.

Terminará o espectaculo com o côro da despedida.

PREÇO DOS BILHETES.

Camarotes de 1ª ordem..	8$000
Ditos de 2ª ordem.......	8$000
Cadeiras..............	2$000
Platéa................	1$000

Os bilhetes acham-se desde já á venda na casa do Santa Rosa, rua de Santa Isabel n. 13 e no dia do espectaculo no theatro.

N. B.—Haverá trem especial, depois do espectaculo.

Principiará as 8 e meia horas.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE GIOVANNI

Quinta-feira 17 de fevereiro.

5.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Estreia dos admiraveis acrobatas.

Cesar e Vicente

Applaudidos enthusiasticamente em quasi toda a Europa.

O programma será detalhadamente annunciado nos jornaes de amanhãa.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no thatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

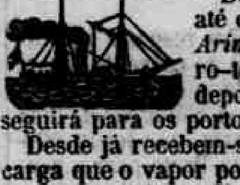
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE **Paquetes a vapor.**



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Arimos*, commandante o primeiro-tenente J C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leva-las ao correio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tard do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE **Paquetes a vapor.**

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Previne-se aos interessados que na agencia não se recebem cartas.

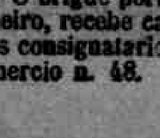
Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leva-las ao correio

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão A. B. Carneiro, recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Porto.

Vai sahir com brevidade a barca Portugueza *Amelia*, de primeira marcha, por já ter grande parte da carga engajada: para o restante e passageiros trata-se com Balthar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Aracaty

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, capitão Pereira, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

Ilha de Faial

E' esperada nestes poucos dias a barca portugueza *Amizade*, tem aqui pouca demora; e para passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com João do Rego Lima, á rua do Apollo numero 4.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidode vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

PARA LISBOA

a barca portugueza «Gratidão» deverá seguir com a menor demora possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga promta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

Para o Porto.

Pretende seguir o mais breve possivel para o Porto a barca portugueza *S. Manoel II*, capitão José Antonio dos Santos, recebe carga a frete e passageiros, a tratar com Marques, Barros & C. na praça do Corpo Santo n. 6, 2° andar ou com o capitão a bordo.

Pará

Pretende seguir em poncos dias pare o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a fretei muito barato: trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Realidade*, de 1ª classe e marcha, por ja ter parte do carregamento engajado; para o restante trata-se com os consignatarios Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Rio Grande de Sul

Para o referido porto vai sahir com toda a presteza a barca portugueza *Bedmar* por ter a maior parte da carga prompta: para a que lhe falta, póde tratar-se com David & Baltar, rua do Brum n. 92.

Rio de Janeiro

Sahe para o referido porto em poucos dias o patacho *Guilhermina* por ter quasi todo o seu carregamento engajado, podendo ainda receber o pouco que lhe falta e miudezas, assim como escravos a frete: a tratar com o consignatario Joaquim José Golçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Para o Porto

a barca *Flor de S, Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consiguatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILOES.

LEILAÕ

De vinho do Porto e rapé de Lisboa.

A 15 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta de quem pertencer e para fechar contas, de cerca 4 pipas de superior vinho do Porto em barris de 1/10 e 1/5, e 600 libras de rapé de Lisboa.

HOJE

as 11 horas da manhãa em ponto, no seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, 1° andar.

LEILÃO

De 217 saccos de farinha de mandioca avariados.

Quarta-feira 16 do corrente.

O agente Pestana fará leilão de 217 saccos com farinha de mandioca com toque de avaria chegados ultimamente do norte do imperio, em um ou mais lotes a vontade do comprador, quarta-feira 16 do corrente as 11 horas em ponto no trapiche alfandegado do barão do Livramento no Forte do Matos.

LEILAÕ

De predios e terrenos

Uma casa terrea n. 11 sita na Baixa Verde Capunga com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, solo proprio.

Uma dita dita n. 13 contigua a casa acima com 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal murado, solo proprio.

Um terreno proprio no mesmo lugar sendo parte alagado com 56 1/2 de frente e 232 1/2 de fundo a contar do oitão da casa n. 11.

Um dito no mesmo lugar, todo aterrado com 56 1/3 palmos de frente e 83 de fundo a contar do alinhamento da estrada até chegar ao oitão da casa n. 13.

Uma quarta parte da casa terrea n 6 sita na rua da Esperança no lugar do Caminho Novo, em solo proprio.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr Dr. juiz de orphãos dos predios e terrenos acima para pagamento dos credores do casal do finado Izidoro dos Anjos da Porciuncula.

Quinta-feira 15 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

NO

Rio Grande do Norte

DOS

Salvados da barca ingleza *Galbava.*

No dia 21 de fevereiro corrente irão á praça na cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, 23 caixas com mobilia, 4024 taboas e pranchões de pinho, 4008 portas de pinho, 400 caixas com therebentina, gaz e banha, 10 caixas com velocipedes, 125 ditas com conservas de lagostas e ostras, 40 ditas com cabides, 1 dita com objectos para photographia, 84 ditas com ferragens, 14 ditas com tachas de cobre, 75 barris com pregos, 144 caixas

com salsaparrilha e tonico oriental, 21 caixas com quinquilharias, 20 barris com carne salgada, e porção de objectos não qualificados.

LEILÃO

De 80 queijos de Minas e 2 ditos grandes Suissos,

Quinta-feira 17 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 80 queijos de Minas e 2 ditos suissos em lotes a vontade : quinta-feira 17 do corrente as 11 horas da manhãa no largo da alfandega.

LEILÃO

Da armação e utencilios da refinação da rua Imperial n. 201, constando de taixas, pipas para caldo, banca, moinho, balanças e pesos e mais pertences para o fabrico do assucar cuja refinação se acha bem collocada tanto para as compras dos assucares na porta como para as vendas do mesmo.

Sexta-feira 18 do corrente.

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão da refinação acima as 11 horas do supradito dia.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Convocação de assembléa geral para eleições

Em conformidade do que prescreve o art. 27 dos estatutos desta associação, e de ordem do seu presidente, são convidados todos os seus membros, de qualquer categoria que sejam, a reunir-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no lugar do costume, para elegerem a mesa administrativa e as diversas commissões que teem de funccionar no anno academico de 1870 á 1871.

Secretaria do Instituto, 11 de fevereiro de 1870.

Secretario perpetuo.
José Soares d'Azevedo.

ATTENÇAÕ

Ignorando-se a morada da pessoa (apesar de saber-se o seu nome) que levou por emprestimo, de Domingos da Silva Campos, o segundo volume da obra—Flos-Sanctorum, de novo roga-se o obsequio de o levar á rua do Crespo n. 9, para evitar que se publique o seu nome por extenso, o que faremos se a isso formos obrigados.

ATTENÇÃO

A abaixo assignada na qualidade de administradora do seu casal com o finado José Luiz de Azevedo Maia, declara aos devedores do mesmo casal, que está procedendo o inventario pelo juizo de orphãos desta cidade e no qual serão descriptos os seus debitos portanto é conveniente que os mesmos devedores do casal venham ajustar e liquidar seus debitos afim de evitar depois reclamações. Outro sim, faz sciente a mesma abaixo assignada, que o Sr. Simplicio da Silva Coelho deixou de ser seu caixeiro desde 30 de novembro de 1869, e que ninguem a elle deverá pagar quantia alguma, e sim a abaixo assignada, a unica competente para receber e dar quitação.

Candida Baptista de Azevedo Maia.

— Precisa-se de uma pessoa que queira vender pão com um preto na rua, mediante um ordenado ou vendagem, se for portuguez melher será, e tambem de um preto que sirva para andar com o pacacú : a tratar na padaria da Floresta em Olinda.

— Como procurador do Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto, na ausencia do mesmo, que se acha no seu estabelecimento, no Poço da Panella, estou autorisado a contestar o contra-annuncio dos Srs. Carga Irmãos, que se acha na quinta pagina do *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente n. 34, declarando que o Sr. Duarte Pinto não fez compra alguma de generos aos mesmos senhores ; pois como disse no annuncio, só compra a moeda, não tirando generos algum dos armazens sem que fique immediatamente pago ; sendo impossivel aos Srs. Carga Irmãos provarem o contrario. Recife 14 de fevereiro de 1870.

Dr. Antonio Borges da Fonseca

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio no Cajueiro, na entrada do Hospital Portuguez n. 6, todo murado, com casa para grande familia, grande senzala com diversos quartos e cocheira, bastante arborisado e jardim na frente, tendo agua de chafariz com abundancia encanada com depositos : a tratar na rua da Aurora n. 66.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife á Jaboatão.

Manoel de Barros Barreto, desejando convocar os accionistas da estrada de ferro de Jaboatão, afim de eleger-se a directoria da companhia, roga as pessoas que tiveram a bondade de incumbir-se de agenciar subscriptores de mandar quanto antes, as rua da Aurora n. 10, a rua do Crespo n. 9, ou na rua Nova n. 2, a relação dos subscriptores, para poder marcar-se o dia para a convocação dos accionistas.

Recebe-se ainda até o fim do corrente mez assignaturas á novas acções nos lugares acima mencionados e no escriptorio do corrector Gonçalo José Affso, no largo do Corpo Santo.

Recife, 14 de fevereiro de 1870.

Manoel de Barros Barreto.

Criado.

Precisa se de um criado de boa conducta : na rua de Santa Rita n. 59.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que se acha autorisado pelo Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, estampilhas para sello pelos mesmos preços vendidos na recebedoria geral ; pelo que o publico sempre encontrará a quantidade que quizer de todos os preços ; podendo a pessoa residente fóra da cidade dirigir-se ao abaixo assignado, fazendo os seus pedidos, que serão promptamente satisfeitos.

Manoel Martins Fiuza.

D. Anna Monteiro da Costa e Silva, D. Caetana de Farias Costa, D. Francisca Philadelphia da Costa e Silva, Luiz José da Costa e Silva e Joaquim José da Costa e Silva, agradecem cordialmente a todos os amigos e parentes do seu muito presado esposo, filho e irmão Antonio José da Costa e Silva, pelos obsequios que lhes fizeram de assistir as exequias feitas ao cadaver do mesmo, e de novo os convidam a assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na terça-feira 15 do corrente pelas 6 horas da manhãa na igreja da ordem terceira de S. Francisco, a cuja confraria igualmente agradecem a boa vontade com que se prestou aos ultimos officios prestados ao finado.

Ao Illm. Sr. Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque especialmente patenteam a sua mais viva gratidão pelas inequivocas provas de amizade desde o começo da molestia até o momento em que baixou a sepultura.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua de Santa Ritta, serraria a vapor.

— **Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.**

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 39.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição, forra ou captiva : a tratar na rua da Cadeia n. 51, loja. Paga-se bem

Aviso aos carregadores.

A barcaça *Boa Esperança*, mestre José Luiz da Trindade, que seguia deste porto para Mamanguape, perdeu-se no dia 12 do corrente em Pão Amarello, com uma refega de vento : os carregadores podem mandar tomar conta dos salvados, no mesmo porto, que se acham entregues ao capataz.

O bacharel João Joaquim Fonseca de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia em casa de sua residencia á rua das Cruzes n. 30, segundo andar, onde poderá ser encontrado das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde ; e bem assim encarrega-se de defender réos não só no jury da capital como fóra della, uma vez que haja commoda e facil conducção.

— Precisa-se de um feitor para engenho, que seja portuguez, paga-se bem : no escriptorio de Leal & Irmão : á rua da Cadeia n. 56.

— O Sr. F. J. N. e S. venha a rua do Aragão n. 18, pagar os dous mezes e doze dias, que ficou de fiador pela Matildes Maria da Conceição, do contrario verá o seu nome por extenso e será chamado a juiso.

— Muito necessita-se fallar ao Sr. Antonio Marinho Paes Barreto, a negocio de seu interesse ; queira dirigir-se na cidade de Olinda no sobrado ultimo do Varadouro onde existe uma fabrica de cigarros.

— O Sr. FRANCISCO PEREIRA DE ARRUDA CAMARA, (senhor de engenho) tenha a bondade de dirijir-se á rua do Crespo n 17, a negocio,

CLUB X

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral quarta-feira 16 do corrente ás 7 horas da noite no lugar do costume afim de ser apresentada á mesma assembléa a demissão da directoria.

Recife, 13 de fevereiro de 1870.

O 2° secretario.
Miguel C. y Raggio.

ATTENCAO

Continúa a estar fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto a bocca e no pescoço do lado direito signal de um arranhão cuja côr é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôxa e outra branca e duas calças pardas, foi escravo do Sr. Manoel Pereira Vianna morador no Gravatá : quem o capturar leve-o á rua do Apollo n. 14, que será generosamente recompensado

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para casa de pasto : trata-se a rua do Cordoniz n. 9.

— Precisa-se de uma creada livre ou escrava para o serviço interno e externo do hospital da veneravel Ordem 3ª de S. Francisco desta cidade : á tratar com o Sr. ministro na rua larga do Rosario n. 26.

— Aluga-se um grande sitio, com muitos arvoredos, dous viveiros, casa, banheiro e outros commodos para grande familia, perto da estação do Manguinho, á entrada do beco do Espinheiro com muro e portão : á tratar na rua do Apollo n. 30, ou no mesmo sitio das 3 horas da tarde em diante.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.	Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.	Tosses perigosas e refriados em um dia.
Dor de dentes, em um minuto.	Plueresia, em um dia.
Neuvralgia, em cinco minutos.	Surdez e asthma.
Deslocações, em vinte minutos.	Hemorrhoidas e bronchites,
Gargantas inchadas, em dez minutos.	Imflamação nos rins.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.	Dyspepsia, erysipelas.
Rheumatismo, em um dia.	Molestia do figado.
Febre e febre intermitente, em um dia.	Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porêm tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo ; deverse usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

Attenção.

Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos na cidade nova de Santo Amaro: á tratar com Joaquim de Souza Neves : á rua das Cruzes n. 36.

— Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para o serviço interno de uma casa de pouca familia : á tratar na rua Direita n. 88, 2° andar.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1° andar, precisa-se fallar ao Sr. Porfirio Antonio Pereira á negocio de seu interesse.

— Precisa-se de duas amas, na rua do Vigario n. 26 primeiro andar ; sendo uma para cosinhar, e outra para tratar de meninos em casa de pequena familia.

Moleque fugido.

Está fugido o moleque Luiz (por appellido Cachimbo), idade 12 annos, nariz arregaçado, pernas tortas, deve ser encontrado ou atraz das musicas ou em alguma festa : quem o pegar leve-o á fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum n. 104, que se recompensará.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca em saccos : no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

— Na praça da Boa-vista n. 2, 2° andar, precisa-se de uma ama de leite que seja escrava, paga-se muito bem se agradar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço domestico : na rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar.

CRIADA.

Precisa se de uma criada para o serviço interno de uma casa de homem solteiro : a tratar na rua larga do Rosario n. 24, 2° andar.

— Antonio da Costa Mello, sua senhora e filhos, retiram-se para a Europa.

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, saõ empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

VALLET

Deposito { em RIO-JANEIRO, *Duponchelle ; Chevolot.* em PERNAMBUCO, *Maurer & Cª.*

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRÃ SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todas os preços !

RUA DO CRESPO Nº 4

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEO & Cª.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma ; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes ; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha ; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendolhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illmo Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope ; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER DO Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtér uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dandolhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

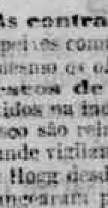
Rio-Janeiro. . . DUPONCHELLE ; HERMANN TESDORPH. — *Pernambuco.* . . MAURER et Cie.
Bahia. . . . . HASSE et Cie. — *Ceara.* . . . . MAURER et Cie.

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

DE

HOGG



Em França 8 francos o frasco. — Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhao de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seus **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhao fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhao de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — **O oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue : « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e* **não apresenta algum dos inconvenientes que se** *reprova n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

LEILÃO

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

NOVOS VESTIDOS DE BLOND

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO, tendo recebido directamente da Europa riquissimos cortes de vestidos de blond para noivas os expõe á venda pelos mais modicos preços. No mesmo estabelecimento ha constantemente completo sortimento de fazendas finas como sejam :

Cortes de setim dé cores e ditos de seda dos mais elegantes gostos.

Colchas de seda de cores, ditas de damasco e lãa, ditas de crochés e de fustão branco para camas todas muito lindas.

Cortinados bordados para camas e janellas de muitas qualidades e preços.

Vestidos brancos bordados, cambraias bordadas, filós, tarlatanas e cambraias lisas e transparentes de muitas qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, grosdenaples de todas as qualidades, merinós pretos, alpacas, bombasinas, pretas, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores e grande variedade de todas as fazendas tanto para a praça como para o matto.

Fronhas de cambraia de linho bordadas, e toalhas de cambraia de linho bordadas com muito gosto.

Algodão liso e trançado, azul e de listras, madapolão, chitas e todas as fazendas para fabricas de engenho as quaes vendem a dinheiro, pelos preços das casas inglezas. Es neste estabelecimento ha sempre o mais esplendido sortimento de

Esteiras da India para forrar salas, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

DECLARAÇAO.

Pessoa competentemente habilitada, propõe-se a leccionar primeiras letras, lingua nacional e alguns preparatorios nesta capital ou nos suburbios, que tenham transporte pelas vias-ferreas, mediante razoavel honorario : a tratar no pateo do Paraizo n. 16, na travessa da rua Bella n. 10, e na rua das Cruzes n. 37, loja.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha 1 da segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes transianticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que qualquer outra parte ; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Precisa-se alugar um pequeno sitio nos arrabaldes desta cidade : na rua da Cruz n. 55.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua dos Coelhos n. 1, 1º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 25.

Professor.

Em um engenho da comarca de Páo d'Alho precisa-se de um professor que saiba perfeitamente lingua nacional, arithmetica, latim, francez e musica : á tratar na rua do Apollo. n. 40.

— Precisa-se de serventes na fundição do Bowman : á rua do Brum n. 52, passando o chafariz.

Attenção

Precisa-se para o Rio Grande do Norte de um bom forneiro e um mestre de masseira, que sejam ambos peritos neste trabalho, embora se pague bem : a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— O Sr. Joaquim José de Sant'Anna morador na povoação de Sedro, mande ou venha tomar conta de um casal de escravos que appareceu na rua do Fogo n. 18 2º andar, dizendo que vinha procurar quem os comprasse ; declaro mais que não me responsabiliso por morte ou fuga dos ditos escravos.

Recife, 9 de fevereiro de 1870.

João Miguel de Oliveira Berardo.

Leiam.

No sobrado n. 35 da rua estreita do Rosario, precisa-se alugar alguns moleques e uma preta que seja cozinheira e saia a rua ; adverte-se que os moleques são para todo o serviço de casa e rua ; na mesma casa fornece-se almoço e jantar para fóra bom asseio e promptidão.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Aluga-se

O segundo e terceiro andar do sobrado á rua do Amorim n. 39 com muitos commodos para familia : a tratar na armazem do mesmo.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA
DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J. CARRERE
Escriptorio, rua do Vigario n. 5, 1º ANDAR.

FUMO CAPORAL.

Chegado pelo ultimo paquete.
Marca «Civette»
Livraria franceza.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança e bem assim que acolherão o seu estabelecimento aquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

AVISO

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Mondego n. 107, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica : a quem convier póde dirigir-se á mesma fabrica para tratar.

— D. Francisca Lado, Hespanhola, retira-se para fóra do imperio.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.

A commissão central desta sociedade convida as commissões parciaes a se reunirem no salão do Club Pernambucano no dia 16 do corrente, as 5 horas da tarde, para tratar-se dos festejos para a recepção dos voluntarios da patria.

Secretaria da sociedade patriotica Doze de Setembro, 11 de fevereiro de 1870.

A. Lamenha,
Secretario.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular : a tratar na rua do Camarão n. 13.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Acha-se aberta a matricula das aulas de lingua portugueza, latina, franceza, ingleza, philosophia, rhetorica, geographia e historia, arithmetica, algebra e geometria.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ATTENÇÃO

Tendo o abaixo assignado remettido no dia quinta-feira 27 do corrente, para a cidade de Nazareth onde reside, diversos fardos de fazendas em um carro, aconteceu desapparecer em caminho um dos fardos, o qual continha as seguintes fazendas: uma peça de casemira preta, 12 mantas de tapete pa ra cavallo, 3 peças de cambraia de côres, 12 chales de mirinó lisos, 6 ditos pretos estampados, e outras muitas fazendas.

O abaixo assignado pede as autoridades policiaes que se dignem tomar em consideração o seu annuncio afim de apprehender-se ditas fazendas ou descobrir quem as furtou ; assim como offerece uma gratificação a quem levar noticias exactas dessas fazendas no Recife na loja dos Srs. Perdigão Oliveira & C. rua da Cadeia n. 33, ou na cidade de Nazareth em casa do annunciante.

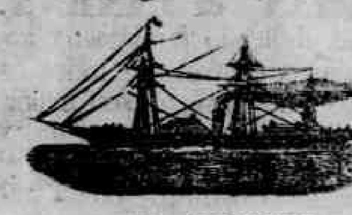
Nazareth, 29 de janeiro de 1870.

Antonio Aureliano Lopes Coutinho Junior.

ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores, por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas : na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar.

— Aluga-se uma casa na rua de Aguas-verdes n. 28 : quem pretender dirija-se a rua do Aragão n. 18, que achará com quem tratar.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas ruçianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunétas, correntes de relogios, e perfumarias de Gondray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender :

Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

Bolachinha ingleza a 4$

a barrica, e a 240 rs. a libra : no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 15 do corrente, effectuarem a 7ª prestação de suas acções na razão de 10 %.

Para esse fim, será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa as 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 44.

Recife, 12 de Fevereiro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soiréces

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser vegetal, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME
A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior asseio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25---RUA DAS FLORES---25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava : a tratar na rua do Imperador n. 12, escriptorio.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães continúa com seu escriptorio á rua do Imperador n. 27, e reside á rua do Seve (ilha dos Rafos) n. 22.

ENGOMMADEIRA

Na rua Direita n. 101 lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

CARNAVAL

Grande remessa de borracha para o fabrico de limas para o entrudo, da melhor que aqui tem vindo, na rua Direita n. 53, e na rua Nova n. 39 e 16, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

Engommadeira.

Precisa-se alugar uma ama que saiba engommar bem : á tratar na rua do Amorim n. 35, 1º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 1500 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da ordem 3ª do Carmo do Recife para fundação de um hospital (136ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Páo d'Alho (137ª) que se extrahirá quinta-feira 17 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 18, 3º andar, defronte do chafariz.

— Offerece-se uma senhora para servir de ama a qualquer familia que queira se retirar desta provincia : quem pretender dirija-se a rua das Trincheiras n. 46, 2º andar que achará com quem tratar.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama de leite : na rua Direita numero 8.

— Aluga-se um rapaz que sirva para compras e mais serviço de casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, pelas 12 horas da manhãa, no primeiro andar do edificio de sua propriedade no cáes d'Assembléa n. 14, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno proximo findo.

Escriptorio da Companhia Pernambucana 5 de fevereiro de 1870.

O gerente—F. F. Borges.

— Precisa-se de uma cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Senhores barcaceiros ou donos de barcaças.

Em dias de dezembro do anno passado effectuou-se um embarque na escadinha da alfandega para o Pilar na barcaça «Flor das Alagoas», entre outros generos embarcou-se um barril de quarto em pipa de banha de porco ; e como não chegasse ao seu destino presume-se ter embarcado em alguma das muitas barcaças que estavam á carga naquella occasião : quem estiver de posse delle ou do seu valor, querendo restituir para desencargo de consciencia, entenda-se no escriptorio de Tasso Irmãos & C., que estão autorisados a gratificar com generosidade.

— Precisa-se de uma criada que tenha viajado para acompanhar uma familia até Portugal, e tratar de uma criança : quem estiver nestas condições, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 47.

A mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Montes, a cujo cargo pesa as obras do cemiterio do povoado, pelo presente declara a quem interessar possa, que fica marcado o praso de dous mezes para quem tiver catacumbas no mesmo cemiterio, mandar estampar seus nomes dentro do praso já indicado, findo o qual, a mesma mesa regedora entra na construcção do mesmo cemiterio, e para o que tem de demolir algumas das catacumbas ; e para não prejudicar a terceiro faz a presente declaração, e findo o praso não se sujeita a reclamação alguma.

Ama

Na rua do Queimado n. 12, 1º andar, necessita-se de duas amas, uma que engomme e outra para a cozinha.

— O agente de leilões F. J. Pinto recebe propostas em cartas fechadas para serem abertas pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, no dia 10 de março proximo vindouro, para a venda dos escravos abaixo declarados, pertencentes a massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior, tudo de conformidade com o art. 1º do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, a saber :

Lourenço, 40 annos de idade, avaliado em 200$000.
Valentina, 22 annos, avaliada em 800$000.
Domingos, 3 annos, avaliado em 100$000.

— Feijão, gomma e cera de carnauba em saccos, vende-se por preços commodos : na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

ESTAMPILHAS

Os abaixos assignados, attendendo a que muitas pessoas para não irem as estações publicas, desejavam ter um ponto commercial, onde podessem proverem se de estampilhas do sello adhesivo para suas tranzações ; resolveram te-las em seu estabelecimento. para o que se acham autorisados pelo Exm. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda. Por tanto, quem d'ellas precisar pode dirigir-se á rua do Queimado n. 40, onde as acharão de todos os valores, sem accrescimo no seu custo primitivo.

Recife, 10 de fevereiro de 1870.

Bastos & Irmãos.

— Precisa-se de um feitor que entenda de horticultura : a tratar na rua da Praia ns. 13 e 15, armazem.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramentè nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito goste á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

Attenção.

O abaixo assignado pede a todos os devedores da extincta firma Braga & Villaça o favor de virem satisfazer os seus debitos que diz respeito a fabrica da rua do Brum n. 34.

Recife, 10 de fevereiro de 1870.

Manoel dos Santos Villaça.

AMA DE LEITE

Precisa se de uma ama que tenha bom leite na rua da Cadeia n. 4, ou em Bemfica, sitio do Sr Barroca.

— Precisa-se alugar uma cozinheira para casa de familia, preferindo-se escrava : a tratar na rua do Crespo, loja n. 23, ou das Cruzes n. 22, 3º andar, com entrada pelo oitão.

O bacharel Jorge Dornellas abrirá no dia 15 do corrente um curso de lingoa portugueza, adoptando os compendios do imperial collegio Pedro II. Acha-se aberta a respectiva inscripção na rua do Imperador n. 45, 2º andar.

Aluga-se.

Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 36, com muitos commodos para escriptorio : quem o quizer alugar dirija-se a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— D. Margarida Candida da Cunha Almeida, viuva do capitão José Joaquim Lopes de Almeida, convida as pessoas, que se considerarem credores do seu finado marido para que no praso de 8 dias apresentem os titulos de obrigação, ou as contas delles a rua do Varadouro n. 5 em Olinda, ou a rua do Queimado n. 20 loja, no Recife, afim de se proceder a respectiva verificação, e tratar se do seu pagamento.

Olinda, 3 de fevereiro de 1870.

Margarida Candida da Cunha Almeida.

— Aluga-se uma escrava que lava roupa e tem principio de engommado : na rua do Rangel n. 41, 2º andar.

— O abaixo assignado tendo de comprar a taberna n. 1 no Poço da Panella defronte da igreja da Saúde, fez annunciar no *Diario de Pernambuco*, ns. 249 á 287, de 16 a 24 de dezembro, isto é, em 8 numeros seguidos que tendo contratado a compra da referida taberna livre e desembaraçada, convidava a todos que se julgassem credores da mesma taberna que era do Sr. Autonio José Gomes a se apresentarem no praso legal, findo o qual por nada se responsabilisava: e porque dito Gomes acaba de soffrer um incendio no seu negocio a rua do Lima, o que o levou ao benemerito Sr. Dr. chefe de policia para resp nder, pensando alguem por isso estar obrigado o abaixo assignado pelo que a praça dever Gomes.

O abaixo assignado declara não ter debito algum nesta praça, pois para o seu pequeno commercio compra a moeda. Sendo mais, que o abaixo assignado é proprietario, e quanto possue é producto do seu trabalho muito suado e muito cheio de fadigas para preparar um bom futuro.

Previnido assim o publico e o corpo do commercio desta praça, o abaixo assignado declara que, como homem de honra, tudo empenhará para manter seus direitos e seu bom credito.

Recife, 9 de fevereiro de 1870.

Manoel Duarte Rodrigues Pinto

O Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto, não ignora que tem uma conta em seu poder na importancia de 303$600 proviniente de mercadoria em datas de 5 e 27 de janeiro p. p. e que esta conta deve ser paga no tempo que tratou.

Recife 11 de fevereiro de 1870.

Corga Irmãos.

Precisa-se

Precisa-se alugar um escravo para serviço de hotel : á rua das Cruzes n. 39.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessôas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

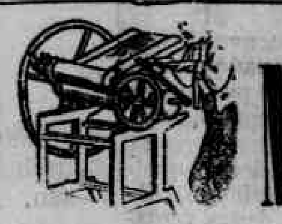
SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

GRINALDAS PARA NOIVAS

As mais lindas que tem vindo a este mercado, e um variado sortimento de flores finas acabam de chegar pelo ultimo vapor francez, e vende-se unicamente em casa docab elleireiro JAYME : á rua du Queimado n. 6, primeiro andar.

ARMAZEM DE MACHINAS



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

CARVÃO DE BELLOC — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que áo seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam : os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annuciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro ; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Trnaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

Feitor.

Offerece-se um homem muito habilitado para feitor de engenho ; a tratar na rua da Roda n. 48.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que os trabalhos lectivos da aula publica de latim da freguezia de S. José desta cidade, começaram no dia 3 do corrente, e que continua a estar aberta a matricula da mesma : no largo da ribeira de S. José n. 5.

O professor,
M. F. C.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DO BAIRRO DE SANTO ANTONIO.

A irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, tendo de mandar fazer mais 10 pares de catacumbas no cemiterio publico, convida a quem queira se encarregar da dita obra a apresentar sua proposta na rua do Queimado botica n. 15.

O escrivão,
Modesto do R. Baptista.

Ama de leite.

Paga-se 20$000 rs. mensalmente a uma ama de leite: á rua da Ponte Velha n. 6.

Ama de leite

Precisa-se d'uma ama de leite na rua do Queimado n. 49, Rival sem segundo.

Engenho a' arrendar

Arenda-se o engenho Estrella ou Machado, de animaes, moente e corrente, junto a cidade do Rio Formoso, com embarque na porta ; bem como o engenho Montividéo, nas mesmas condições, junto ao povoado de Ipojuca : a tratar na rua do Livramento n. 19.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar, salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado : na rua Nova, loja n. 7.

— Compram-se escravos de ambos os sexos : na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

VENDAS.

Pechincha

Vende-se a dinheiro ou a praso uma bonita armação toda de amarello e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, tem todos os utencilios para taberna, e garante-se a casa, sendo em um dos melhores locaes da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 39 : a tratar na mesma n. 42.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma boa taberna na rua do Rangel, com poucos fundos e propria para qualquer principiante : á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

— Vende-se uma preta, boa quitandeira, lava de sabão e varrella, e tem principio de cosinha : para ver na rua de S. Gonçalo n. 20, confronte ao chafariz.

—Vende-se a casa n. 45, da rua de S. Cecilia, 2 quartos, a tratar na rua do Caldeireiro n. 6

— Vende-se uma taberna no pateo de S. José n. 51, bem afreguezada para a terra e com poucos fundos : a tratar na mesma.

Liquidação

Artigos para bordar.

Seda fróxa, freco fino, torçal, talagarça, desenhos, e lãa de todas as cores a 4$000 a libra.: na rua Nova n. 9, loja do Domont.

BARATINHO

Vende-se a armação de louro nova, que existe no pavimento terreo do sobrado n. 27 sito á rua de S. Gonçalo, e todos os pertences, pesos novos, medidas de liquidos e molhados (já aferidos) com excellente braço Romão & C., com as conchas de amar lio ; vende-se para tirar ou ficar, sendo o seu aluguel modico, e garante-se a casa, que serve não só para taberna como para algum deposito ou fabrica de cigarros, como já teve, e que foi bem afreguezada, assim como um candieiro de gaz, registro e encanação, e duas excellentes pipas arquiadas de ferro com torneiras de metal : a tratar no becco das Barreiras, casa terrea n. 15.

AVISO

Francisco José Ribeiro Braga com fabrica de cigarros e charutos na rua Direita n. 50 tem sempre para vender cigarros de todas as qualidades e de muitos bons fumos : assim como charutos fabricados com fumos da Bahia, de Bastos & Sobrinho, e cujos se vendem pelos preços de 14$, 15$ e 16$ rs. o milheiro, é baratissimo á vista da qualidade, e apromptа-se tambem encommendas a vontade dos freguezes e por preços muito razoaveis.

— Vende-se um bom cão de fila : á tratar no Varadouro em Olinda

— Vende-se um grande sitio sem casa, terreno proprio, no principio da estrada do Rosarinho por onde passa a estrada de ferro de Olinda, com muitas arvores de fructo de diversas qualidades e baixa para capim : na rua dos Pires n. 32, casa de Cecilio.

— Ainda está para se vender o sitio da travessa dos Remedios n. 21, na freguezia dos Affogados (no estado em que se acha) : quem pretender entenda-se com seu proprietario no sobrado da rua de S. Francisco n. 10.

Farinha de mandioca

De superior qualidade e em saccos grandes, vende-se nos armazens da companhia Pernambucana, caes da Assembléa.

Para o carnaval

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, tem um grande sortimento de vestuarios de principe bordados a ouro e a seda e lãa, tudo do ultimo gosto e baratos, tudo novo, vende-se e aluga-se ; tem um grande sortimento de dominós bordados de velludo e seda, tudo novo, a vender-se e alugar-se ; vestuarios para meninos, emfim tudo de muito gosto e barato ; faz-se tambem qualquer vestuario a caracter e a gosto de seus donos, tem grande sortimento de dominos de lãa muito baratos para vender-se e alugar se, e vestuarios ricos para quem tiver gosto, proprios para bailes e passeios.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com csntas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$8[illegible]
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 é	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	280
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. . , ...	400
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso. resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Farinha de mandioca

em saccos grandes e de superior qualidade : vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana, caes da Assembléa n. 14.

Cavallo para cabriolet

Vende-se um excellente cavallo para cabriolet por preço commodo : na estrada de João de Barros n. 1, ultimo sitio.

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas : a tratar na rua Direita n. 101.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

OS DESEJADOS

Leques de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A. assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios desto estabelecimento teem recebido.

JÁ CHEGARAM

a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

ALMANAK

Acha-se exposto á venda em todas as livrarias o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola desta provincia pelo preço de 2$.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpúdas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos á apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DE FAZENDAS

DO

GARIBALDI

Rua da Imperatriz n. 56.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calças a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 rs. ditos casemira de cores com listas do lado a 5$ e 6$ o corte: á rua da Imperatriz n. 56.

GROSDENAPLE PRETO A 2$500 COVADO.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos de senhora a 2$500, 3$000 e 3$500 o covado.

PANNO PRETO A 2$200 O COVADO.

Vende-se panno preto para calças e palitots a 2$200, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 O COVADO.

Vende-se chitas francezas finas para vestidos a 280, 320 e 360 o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se pessas de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, e pessas de dito com 24 jardas a 5$000, 5$500, 6$, 7$, 8$ e 9$.

CASSAS FRANCEZAS A 240 O COVADO.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240 o covado.

ALGODÃOSINHO A 4$000 A PEÇA.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

GANGA PARA CALÇAS A 320 O COVADO

Vende-se gangas para calças e palitots a 320 o covado, e brim de cores com listas do lado a 4$ o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500.

Vende-se alpaca de côres para vestidos a 500 e 640 o covado, e outras muitas fazendas que se liquidam para fixar contas, sem reserva de preço: a rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Genuino vinho da Madeira em barris de 4ª e 8ª, e em caixas de duzia de garrafas, tendo cada caixa quatro differentes qualidades, proprias para um jantar: no escriptorio da Companhia Pernambucana.

— Vende-se uma excellente machina de costura, chegada ha poucos dias do Rio, e troca-se um calvario com rica imagem do Senhor Crucificado, em madeira, obra perfeitissima, por preço rasoavel: no Corredor do Bispo n. 55, defronte do palacio do bispo.

— Vende-se a metade de um sitio no lugar Cruz do Rebouço, na estrada de Iguarassú, fica uma legoa pequena á quem da villa, o qual tem uma excellente casa de pedra e cal feita ha quatro annos, e tem muitos arvoredos de fructo, como larangeiras, cafezeiros, etc., e bastante terra para roça e plantação de canna. Esse sitio foi do fallecido Bento de Carvalho Bastos: quem quizer comprar a metade, dirija-se a rua do Livramento, loja n. 18.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhã as 4 da tarde.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

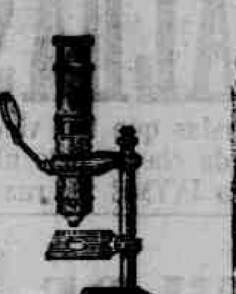
Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

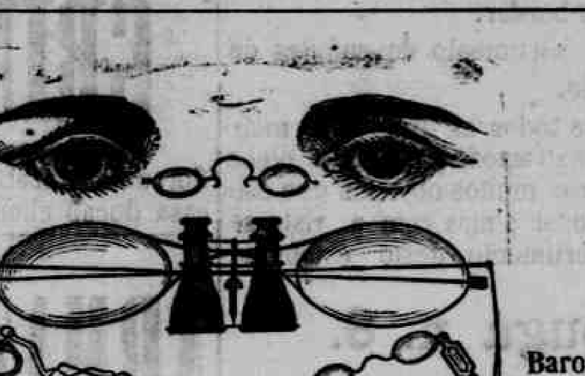
LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.



Barometre e termos metre. Centigrade e renumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

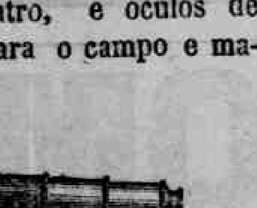
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

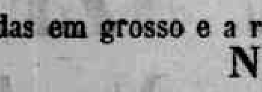
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a es colher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

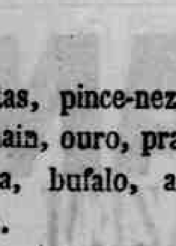
Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.





Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVGLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cª

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margans.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.
Vinho do Porto qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Vinagre superior em garrafões pequenos.
Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.
Farinha de trigo de superior qualidade.
Barris com alcatrão, de arcos de ferro.
Fumos de todas as qualidades, se encontrarão neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gantier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

BORRACHA

Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o finto anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-as por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior prompdão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhé vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, em fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul cyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como ditos damascos de lãa para colchas.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido, com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trrnçado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cautão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se venda por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA pode dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °/o
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se approxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e, soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53--Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga& C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc. a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Sevada.

Vende-se na rua Direita n. 30, á 4$ arroba.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 26 no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis. os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$. cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	40$000
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia . . .	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	6$900
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caxinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas oroções para a missa a duzia. . . .	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA. a duzia . . .	2$509
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muiio bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para alisar, a duzia. . . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$. 5$ e. .	6$000
Interesssantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de miudesas.
Grande sortimento de quinquilharias.
Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 °/o, ou letra aceeita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina. a bordo do lugre *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Maia & Landeiino.

Vende saccos com farinha de mandioca, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Queimado loja n. 18, que volta para a rua estreita de Rosario

Attenção

Vende-se para liquidar, e com muitas vantagens, cerca de quatrocentos artigos diversos no genero miudezas, do armazem que pertenceu ao fallecido Ladislão José Ferreira á rua da Cadeia n. 38. Passa-se o arrendamento por 5 annos a quem quizer continuar no mesmo negocio de importação: a tratar na mesma rua, armazem n. 8.

Burro para vender

Vende-se um burro para carroça e um cavallo de sella: na fabrica do gaz.

Casas a venda.

Vendem-se as casas terreas á rua do Pillar n. 35, e a rua do Farol n. 38 (Fora de Portas): a tratar a rua da Cadeia n. 33.

— Vende-se um cabriolet novo de duas rodas, por preço muito commodo; na officina do Guilherme rua do Jasmim n. 20.

Vinhos puros.

Henrique & Azevedo, em seu armazem á rua da Cadeia n. 34, teem para vender vinhos das seguintes qualidades:
Collares em ancoretas.
Bairrada idem idem.
Bucellas idem idem.
Branco bon em caixas de uma duzia, engarrafado.
Bairrada idem idem.
Porto idem idem.
Bastos idem idem.

VIVA O CARNAVAL

Aluga-se ricos dominós pretos de 20$ até 50$ completos costumes de phantasia de 10$ até 40$ e vende-se calças de meia encarnadas e brancas: á rua Bella n. 49 sobrado.

VENDE-SE

na rua das Cruzes n. 25, palhinha para empalhar cadeiras a 2$200 a libra.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsas, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

— Acha-se exposto a venda em todas as livrariaso almanack desta provincia pelo preço de 2$000.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar. quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

—Desde o dia 20 de julho do anno passado que fugio de casa do abaixo assignado o preto Joaquim crioulo, de 24 annos de idade, cujo escravo foi preso no municipio do Acury, provincia do Rio Grande do Norte, no sitio Garganta, por Olegario Americo Maria de Araujo, o qual andava como forro, e tendo eu sciencia disso, fui a dita provincia e effectivamente troxe dito escravo que tornou a fugir da porteira do sercado do engenho Cruz desta provincia freguezia da Luz, foi argemado côr fula, alto e cheio do corpo, canellas finas, pés pequeninos, pouca barba, olhos grandes e avermelhados, orelhas pepuenas, cabellos pegados, olhos espantados, levou vestido camisa de algodãozinho já usado, serollas compridas de algodão da terra e chapéo de couro: quem o aprehender e levar a dito engenho será gratificado com generosidade, ou na rua da Conceição n. 6 da Boa-vista.

Escrava fugida em S. Miguel de Campos.

Fugio a cabra Joanna, da casa de seu senhor em S. Miguel de Campos, comprada á poucos mezes, ao Sr. João Jacintho de Medeiros Rezende. seus signaes são: idade 30 annos, côr de tapioca, estatura alta, corpolenta, descorada, tem falta de dentes na frente, rosto cheio, com alguns pannos, e é feia: quem a levar a seu senhor abaixo assignado em S. Miguel de Campos, ou em Maceió ao Sr. Antonio José Duarte da Silva Braga e no Recife a Carvalho Zenhat & C., largo da alfandega n. 4, será generosamente gratificado.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, enculca-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, tevo bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 9 do corrente pelas 2 horas da tarde o mulatinho Jacob, escravo que representa ter 14 a 15 annos de idade, o qual tem os signaes seguintes: rosto redondo, nariz pequeno, tem os dentes limados, cabellos anelados, está um pouco descorado e magro; quando fugio levava camisa de algodãosinho de listas, bastante rôta e calça de brim pardo já muito usada. Roga-se as autoridades policiaes a prisão do mesmo, assim como a qualquer pessoa que o aprehender do leva-lo a casa de seu senhor na rua do Queimado n. 47,

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

RELATORIO

DA ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO DO ANNO LECTIVO DE 1869.

Illm. Sr.—Em cumprimento do que dispõe o art. 7 § 6 do regulamento da Escola Normal venho apresentar a V. S. o relatorio circumstanciado do movimento e estado da escola, durante o anno de 1869.

Directoria.

Não soffreu interrupção o meu exercicio durante todo o anno lectivo; tendo porém, de ir até o interior da provincia pelas ferias do natal, ficou o secretario da escola bacharel Ezequiel Franco de Sá, autorisado pelo Exm. Sr. presidente da provincia para assignar a folha dos professores e o expediente da escola.

Vi com satisfação que a organisação actual da escola vai produzindo as vantagens que se esperavam, não só fornecendo maior somma de conhecimentos aos alumnos mestres, como facilitando o estudo pela bôa disposição em que estão destribuidas as materias que fazem objecto do curso normal.

Secretaria.

Por deliberação do Exm. presidente, foi designado em 3 de fevereiro proximo passado o professor da 2ª cadeira do 3º anno bacharel Ezequiel Franco de Sá para exercer o lugar de secretario desta escola, começando a desempenhar as funcções desse cargo no dia 16 do mesmo mez, em cujo exercicio ainda se acha.

Durante o anno foram expedidos:

Officios a presidencia	7
Ditos a directoria geral	12
« a thesouraria provincial	22
« a Diversos	9
Informações	5
Termos de exame	10
Titulos de capacidade	22
Actos de congregação	5
Termos de matricula	76
Total	168

Corpo cathedratico.

As cadeiras do 1º e 3º anno foram regidas pelos seus respectivos professores durante todo o anno lectivo; quanto as do 2º anno tendo os bachareis Maximiano Lopes Machado professor da 1ª cadeira e Ayres de Albuquerque Gama professor da 2ª cadeira ido tomar assento na assembléa provincial, foram no impedimento destes regidas aquella pelo professor Miguel Archanjo Mindello, e esta pelo professor bacharel Ezequiel Franco de Sá.

A Escola Pratica annexa foi regida pelo seu respectivo professor Vicente de Moraes Mello. Os bons serviços que esta escola tem prestado aos alumnos-mestres, e á instrucção primaria, mostram quanto é util e necessaria a sua existencia, só tendo a lamentar que a capacidade do edificio não permitta admittir-se grande numero de meninos, mas apezar deste inconveniente foi frequentada durante o anno por 141 meninos (quadro n. 1), e durante os cinco annos que teem decorrido desde a sua creação até hoje tem nella se matriculado 480 meninos (quadro n. 2).

Todo o corpo cathedratico é digno de especial menção pela maneira porque procurou elevar-se á altura de sua missão, quer dispertando nos alumnos a emulação e amor ao estudo, quer dando maior desenvolvimento as noções geraes das materias que são ensinadas neste estabelecimento.

Porteiro e serventes.

O lugar de porteiro foi exercido pelo respectivo empregado Antonio do Rego Pacheco, sendo feitos os trabalhos de serventes por Cosme Damião Pereira e Tranquillino Mathias Pereira.

Matriculas e exames.

No dia 31 de outubro se encerraram os trabalhos do anno lectivo de 1869, havendo por occasião do encerramento a festa que os estudantes costumam fazer, estando aberto o estabelecimento até a noite: foram expostos diversos trabalhos que muito agradaram aos visitantes, cujo numero foi bastante crescido, indicando esta concurrencia mais uma vez o interesse que o publico tem tomado por esta util instituição.

O quadro n. 1 mostra o numero dos alumnos que se matricularam no anno lectivo de 1869.

Os exames começaram no dia 3 de novembro e concluiram-se no dia 10, guardando-se em todo o processo as formalidades legaes.

As mesas examinadoras foram organisadas da fórma seguinte:—1º anno, presidente, professor Miguel Archanjo Mindello, examinadores, professores bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa e Vicente de Moraes Mello: 2º anno presidente, bacharel Ezequiel Franco de Sá, examinadores, bachareis Maximiano Lopes Machado e Ayres de Albuquerque Gama: 3º anno, examinadores, bachareis José Austregesilo Rodrigues Lima e Ezequiel Franco de Sá, sob a minha presidencia.

Em qualquer dos annos houve sempre muito rigor nos exames e escrupulo nos julgamentos; do quadro n. 1 já citado, se vê tambem qual o resultado dos exames.

Cumpre-me mencionar nesta occasião o exame de geometria e doutrina christãa, que teve lugar no dia 25 de outubro, prestado pelos alumnos-mestres do 3º anno, os quaes não tinham ainda dado aquellas materias; a 1ª por causa da reforma que houve em 1868, á qual transferio o estudo de geometria para o 1º anno, e nessa época já os referidos alumnos tinham concluido o 1º anno, e passaram a dar o 2º de conformidade com o novo regulamento; a 2ª por ter sido augmentada em virtude do mesmo regulamento e classificada no 1º anno: assim para completar o curso, frequentaram elles uma aula de geometria extranumeraria, que foi regida pelo professor bacharel Ezequiel Franco de Sá, e outra de doutrina christãa que foi regida pelo professor bacharel José Austregesilo Rodrigues Lima, os quaes para isto se offereceram.

Concluiram o curso normal 22 alumnos-mestres; a justiça pede que chame a attenção da directoria geral para elles. Sem querer mencionar algum individualmente, direi apenas que entre elles alguns ha, como é natural, superiores aos outros em talentos, applicação aos estudos e mais aproveitamento; porém emquanto ao comportamento, conducta, e respeito ás leis deram elles uma bella prova por occasião da reforma, á que se sujeitaram sem murmurar, manifestando antes a maior parte delles certa satisfação por ver mais alargado o programma dos estudos; tornando-se assim merecedores da menção que aqui consigno.

Considerações geraes.

O estado florescente em que se acha esta escola; as grandes vantagens que della tem colhido a instrucção publica primaria, como tem sido reconhecido pelos Exms. presidentes e directores geraes em seus relatorios, são garantias que offerecem para sua estabilidade e provas de quanto é util e necessaria uma instituição desta ordem na nossa provincia (quadro n. 2). O relatorio do director geral do anno de 1869, reconhecendo o que acabo de dizer, julga comtudo que o curso normal se acha um pouco sobrecarregado de materias; porém se attender-se que destas materias sómente se ensinam os principios geraes, considerados em todos os estabelecimentos de instrucção bem organisados, como preparatorios indispensaveis para o complemento da instrucção. e que além disto estão estas materias destribuidas de maneira que umas facilitam o estudo das outras, ha de se reconhecer que longe de difficultarem o estudo, concorrem antes para torna-lo mais facil e proveitoso.

Este anno tivemos occasião de verificar o que acabo de expôr; os alumnos-mestres em geral deram mostras de que o seu aproveitamento e desenvolvimento eram o resultado da boa organisação do curso normal.

Ha quem pense que uma Escola Normal não precisa ter cadeiras onde se ensine philosophia, elocução, geometria, geographia, etc., e que basta exigir dos candidatos ao curso normal que apresentem exames d'estas materias feitas em outros estabelecimentos: outros julgam que o professor primario não precisa do conhecimento das referidas materias, e algumas outras, e que basta saber ler e escrever, um pouco de grammatica e arithmetica, por que em geral é só isto que ensinam aos meninos: aos que pensam d'este modo não me occuparei em refutar; a exageração de suas idéas, é a melhor refutação que pode haver; aos primeiros, porém, farei algumas considerações, que se deduzem de fontes inteiramente diversas, o que lhes dá toda força, e muito concorrem para modificar aquella opinião.

A primeira e por ventura a mais importante é a que se deduz da educação professional que é dada n'esta escola durante os tres annos do curso, educação esta que não pode ser conseguida ou pelo menos completa em um anno de curso pois que este prazo seria sufficiente para habilitar-se tendo-se estudado aquellas materias em outros estabelecimentos ficando o curso normal reduzido sómente ao estudo da grammatica portugueza. Ora, é incontestavel que a educação e moralidade são qualidades essenciaes que deve ter aquelle, que se dedica ao magisterio primario; é tambem fóra de duvida que estas qualidades devem ser objecto de serio estudo da parte dos professores normaes; mas como poderão elles apreciar estas qualidades durante o curto espaço de tempo a que ficaria reduzido o curso normal? Por conseguinte, por este lado a opinião que impugno não póde prevalecer.

Da qualidade e capacidade do pessoal que havia de frequentar a Escola Normal se deduz a segunda consideração: porque ou a geometria, a geographia, a historia a logica, etc., são necessarias, ou não são; se são, devem ser ensinadas na escola, ou então o exame d'ellas deve ser exigido como condição á matricula, se não são precisas, não devem ser ensinadas nem exigidas. Só os que desejam professores analphabetos podem sustentar a segunda hypothese; com estes não me occupo, como já disse: resta por tanto a primeira hypothese, isto é, o conhecimento das materias em questão é necessario a um professor primario; não sendo porém este conhecimento ensinado na Escola Normal, deve forçosamente ser considerado o respectivo exame como condicção á matricula no curso normal. Ora, quem n'esta cidade depois de ter conseguido fazer exame de philosophia, geometria, rhetorica geographia e historia, que são os mais difficeis preparatorios, viria matricular-se para ser professor primario deixando de matricular-se na Faculdade de Direito? Viriam sómente aquelles, que tivessem naufragado nos exames das linguas os quaes quasi sempre precedem aos exames de sciencias; e assim só teria a Escola Normal os estudantes fracos e vadios, que por não terem conseguido o exame de francez, inglez e latim ou terem sido reprovados deixassem de matricular-se na Faculdade.

Com um pessoal d'esta ordem, salvo uma ou outra excepção, que viria confirmar o que acabo de dizer, por que onde ha excepção ha regra geral, e com um curso limitado á pouca cousa, como esperar e querer um pessoal habilitado para o magisterio primario? Já alguem disse:— *Se quereis instrucção primaria, instrui primeiramente o professor*—o que de certo não se poderá alcançar com taes condições. O seguinte facto vem ainda reforçar a segunda consideração. Houve anno em que se tornando mais rigorosos os exames do Collegio das Artes, estudantes antigos de preparatorios, alguns tendo já exames diversos, outros considerados immatriculaveis na Faculdade, procuraram esta escola, o que fez elevar o numero dos matriculados no 1º anno do curso normal a 97 (quadro n. 2). O rigor nos estudos, as constantes provas de moralidade, boa conducta e dedicação ao magisterio, que são obrigados a dar, fizeram que a maior parte abandonasse as aulas, e finalmente dos 97 sómente 18 foram approvados plena ou simplesmente, d'estes 18 apenas 15 passaram para o 3º anno (quadro n. 2), entre os 15 poucos foram estudantes de preparatorios.

Entre outras muitas considerações razoaveis que poderia apresentar em sustentação da organisação d'esta escola, e que não o faço por brevidade, menciono apenas mais uma que deriva-se da maneira pela qual é ensinado o nosso programma de estudos, seguirei a ordem em que estão collocadas as materias contestadas.

1.ª A elocução.—Muitos suppõem por causa d'esta palavra, que ha nesta escola uma cadeira de eloquencia e rhetorica, ha nisto um erro; neste estabelecimento não se ensina um curso de eloquencia, mas sómente a parte que trata da elocução e do estylo, que são necessarias a um professor afim de poder elle comprehender as bellezas da lingua portugueza, analysar os classicos, e obter uma boa redacção, o que não conseguirá se ignorar aquellas duas partes da eloquencia. Assim limitado, o estudo da elocução e do estylo, que são o complemento e aperfeiçoamento do estudo da lingua portugueza, recebe maior desenvolvimento e é mais aprofundado, o que não succede com o curso de eloquencia que geralmente se ensina o qual se limita a noções geraes sobre toda a disciplina; d'onde se conclue que os exames d'esta materia feitos em outros estabelecimentos não seriam apropriados ao fim a que se destina a Escola Normal. 2.º Elementos de Philosophia. Este titulo assim como o outro leva ao mesmo erro.

Se com a elocução e estylo se aprofunda o seu estudo, com os elementos de logica succede o contrario, limita-se á noções geraes sobre toda a materia como preparativo para o curso de pedagogia; na verdade estudar pedagogia sem o conhecimento d'aquellas noções é cousa incomprehensivel, portanto é necessario ao professor saber alguma cousa de logica, mas nem todos os elementos de philosophia, são tão precisos a elle como aquelle que se destina a outros cursos. D'ahi resulta que n'esta escola só se dá maior desenvolvimento áquellas partes, que estão de accordo com o nosso programma; isto succede com todas as outras materias, e por conseguinte só organisadas em um curso especial como o nosso poderão offerecer vantagens apropriadas ao fim a que se destina uma Escola Normal.

A vista destas considerações não é admissivel a opinião que supponho refutada e destruida.

A Escola Normal com os elementos que actualmente possue descançada no seu passado, que não obstante limitado é com tudo bastante honroso pelos fecundos resultados que tem apresentado, continuará sem duvida alguma a dotar a provincia com um pessoal moralisado, instruido e dedicado ao magisterio publico, o que fará necessariamente desenvolver a instrucção primaria para o sexo masculino.

Funde a provincia um outro estabelecimento igual para preparar as professoras para a instrucção primaria do sexo femenino, que em breve tempo irá occupar entre as outras provincias do imperio o lugar a que tem direito, e não esse que as estatisticas do conselheiro José Liberato e do senador Pompêu lhe assignam.

São estas as considerações que tenho a fazer este anno, offerecendo em apenso as reflexões que por escripta apresentou o professor da Escola Pratica.

Directoria da Escola Normal de Pernambuco 31 de janeiro de 1870.

Illm. Sr. Director geral da instrucção publica.

O director da escola,
Conego *Francisco Rochael P. B. de Medeiros.*

N. 1.

QUADRO DOS ALUMNOS MATRICULADOS NO CURSO NORMAL, DURANTE O ANNO DE 1869.

	1.º anno.	2.º anno.	3.º anno.	Escola Pratica.	Total.
Approvados plenamente	4	7	14	7	32
Approvados simplesmente	6	8	8		22
Reprovados	10	2			12
Levantou-se do exame		1			1
Deixaram de fazer exame	8	1			9
Perderam o anno	3	3			6
Foi depedido		1			1
Completaram o anno	10	15	22	132	179
Falleceram				2	2
Total dos matriculados	31	23	22	141	217

Secretaria da Escola Normal, 31 de janeiro de 1870.

O secretario
Ezequiel Franco de Sá.

Observação

Tem completado o curso 65 alumnos-mestres, dos quaes 43 já exercem o magisterio nesta provincia e destes 2 já falleceram.

N. 2.

QUADRO COMPARATIVO DO NUMERO DE ALUMNOS MATRICULADOS NO CURSO NORMAL, DESDE A SUA CREAÇÃO, ATÉ O ANNO DE 1869, E DOS QUE TEEM SIDO APPROVADOS.

CADEIRAS.	1864 Matriculados.	1864 Approvados	1865 Matriculados.	1865 Approvados	1866 Matriculados.	1866 Approvados	1867 Matriculados.	1867 Approvados	1868 Matriculados.	1868 Approvados	1869 Matriculados.	1869 Approvados	TOTAL. Matriculados.	TOTAL. Approvados
Nas do 1.º anno	57	28	30	12	39	19	68	28	97	18	31	10	322	115
Nas do 2.º anno			27	18	16	11	27	14	34	22	23	15	127	80
Nas do 3.º anno											22	22	22	22
Escola pratica			22		72	1	96	4	149	9	141	7	480	21
Total	57	28	79	30	127	31	191	46	280	49	217	54	951	238

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 20 de janeiro de 1870.

O secretario
Ezequiel Franco de Sá.

VARIEDADE

Assassinato de Victor Noir.

(Conclusão)

O golpe de estado de 2 de dezembro collocou em posição muito delicada aos membros da familia Bonaparte, que se tinham pronunciado pela manutenção da constituição. Pedro Bonaparte retirou-se então á vida privada e nella se conservou até agora.

Depois do restabelecimento do imperio recebeu, como seus irmãos, os titulos de principe e de alteza, porém sem fazer parte da familia imperial. Deixou por isso de frequentar tão assiduamente a sociedade e foi viver para uma casa de campo em Auteuil, onde teve lugar o infeliz successo Noir.

E' casado com uma mulher do povo, filha d'um artista e tem 6 filhas.

Actualmente era presidente do conselho geral da Corsega, onde ia muitas vezes visitar suas propriedades.

O tribunal supremo de justiça, que deve julgar Pedro Bonaparte, julga sem recurso, e compõe-se:

1.º De um tribunal de accusação, e de um tribunal de julgamento, formados de juizes do tribunal de cassação:

2.º De um jury supremo, tirado dos membros dos conselhos geraes dos departamentos.

Cada um dos dois tribunaes compõe-se de cinco juizes e de dois substitutos, nomeados nos primeiros quinze dias de novembro pelo imperador. O mesmo decreto nomeia os presidentes e os agentes do ministerio publico, que devem funccionar junto destes tribunaes.

O jury compõe-se de 36 jurados e de 4 substitutos, tirados á sorte. Se não chegam a comparecer 60 jurados, completa-se este numero com os membros do conselho geral do departamento, onde o tribunal tem a sua séde. Os jurados que faltarem sem causa justificada pagam uma multa de 1:000 a 10:000 francos (180$000 a 1:800$000), e são privados dos direitos politicos por um a cinco annos.

Os accusados e o ministerio publico podem recusar o mesmo numero de jurados como nos processos ordinarios.

A lista dos jurados compõe-se de 89 membros dos conselhos geraes dos departamentos, sendo um por cada departamento tirado á sorte pelo presidente do tribunal de 2ª instancia, e onde o não houver pelo presidente do tribunal de 1ª instancia, dez dias depois da convocação do tribunal de julgamento. A lista é formada especialmente para cada processo que tiver de ser julgado.

O tribunal de accusação julgando que existe crime da competencia do tribunal, remette o processo para o tribunal criminal ordinario. Os jurados prestam juramento, as testemunhas depõem, a discussão é publica, o presidente faz o relatorio e propõe os quesitos.

As decisões do jury devem ser por maioria de 21 votos, se a maioria fosse como nas causas ordinarias, devia ser de 19 votos.

O tribunal profere a sentença, impondo as penas estabelecidas pelo codigo penal.

Para o tribunal de accusação, que deve tomar conhecimento do facto praticado por Pedro Bonaparte, foi nomeado presidente o conselheiro Osus, e para representar o ministerio publico o procurador geral mr. Grandperret, e seu ajudante o substituto do procurador geral junto do tribunal de 2ª instancia mr. Bergognie.

Carta do Dr. Pinel sobre a guilhotina.

I

A cada nova execução capital, o problema da morte instantanea é discutido com tanta maior paixão quanto a sciencia, discorde neste ponto tão interessante, parece basear as suas affirmações sobre conclusões indiscutiveis.

Alguns medicos e physiologistas acceitam como verdade que a morte pela guilhotina é instantanea; outros espiritos mais indagadores põem em duvida todas as razões em que se baseia aquella opinião.

Para os primeiros, é lei a memoria apresentada por Cabanis na assembléa constituinte (anno IV).—Nota ácerca da opinião dos Srs. Oelser e Siemmering e do cidadão Sue sobre o supplicio da guilhotina.

Esquecem estes, primeiro, que na época em que foi escripta aquella memoria a sciencia medica ainda não tinha estudado senão muito superficialmente as doenças do cerebro, e que um homem de bem, como era Cabanis, devia querer antes de tudo, tranquillisar os parentes das victimas das nossas convulsões sociaes.

Hoje, porem, os progressos da psychologia e da physiologia permittem e ordenam que se discutam estas theorias d'outros tempos.

Não receiamos, portanto, *affirmar* que a morte produzida pela decapitação *não é subita*, ainda quando se emprega a guilhotina, o instrumento mais perfeito.

II

Temos que estudar duas ordens de factos.

1.º A lesão que a morte produz no tronco não é mais que a perda consideravel do sangue expulsado pelas arterias do pescoço (carotidas e vertebraes) perda tanto mais activa quanto o coração continuando as suas funcções lança fóra todo o sangue disponivel.

A morte do tronco é portanto o resultado d'uma hemorragia.

São necessarios pelo menos cinco minutos para expellir o elemento sanguineo: deve-se d'ahi concluir que um corpo privado de sangue, fica tambem immediatamente privado de vida?

Não. Todos os praticos, os parteiros, sobretudo, sabem que enormes perdas de sangue póde supportar um corpo são, quando se acode a tempo de se poder facilitar uma nova formação, admiravel pela sua rapidez reparadora.

Por isso a morte do tronco, não é senão passiva. A vida lá está, latente, Póde continuar-se, dispertar-se até em determinadas condições.

Mas como o tronco é inconsciente da sua vida, tambem o é da sua morte. Está inerte, apto para a vida, e não morre senão porque não recebe os elementos que lhe forneciam os meios de lutar contra a destruição.

Segue-se dahi uma morte lenta, mas tranquilla.

III

2.º A cabeça d'um decapitado pensa?

E' incontestavel que sim.

Cortada ella do tronco, que razões se allegam para preconisar a morte subita?

Não reside a vida no cerebro, orgão da razão e do pensamento, e séde da intelligencia?

Ora, a intelligencia não póde ser destruida senão pervertendo-se o orgão, ou por doenças, ou pela loucura ou feridas ou lesões traumaticas.

Se a sua parte solida (mioles), ou a sua parte liquida (liquido cephalo-rachidiano) não forem atacadas, o cerebro está são.

Quando qualquer substancia altera uma destas partes, desloca as moleculas organicas, os que traz uma falta de harmonia no exercicio das faculdades intellectuaes.

O chloroformio, o ether, anesthesicos ou venenos narcoticos, o acido prussico, a sarychnina, etc., alteram o liquido cerebral e produzem quasi instantaneamente a morte.

O sangue, congestionando o cerebro na apoplexia, opera de uma maneira analoga.

Por isso a morte mais prompta para o pensamento é a que tem por causa uma ferida ou uma lesão que destrúa instantaneamente o cerebro.

Na degolação, não ha mais do que separação da cabeça e do tronco. O cerebro fica intacto. O liquido do cerebro não é expulso como o sangue das arterias, e das veias pela pressão atmospherica. O sangue que se derrama vem dos grossos vasos do pescoço mas ahi não figura a circulação intracraneana.

Logo o cerebro fica são, alimenta-se durante alguns instantes do sangue retido pela pressão do ar.

Em que nos fundaremos então para afirmar que a faculdade de pensar se extinga subitamente?

O cerebro morre, mas é de inanição e de resfriamento. E' preciso tempo para que estes phenomenos se realisem.

A nutrição do cerebro não cessa senão pela falta de sangue novo.

E' neste ponto que começa, não a morte mas a inercia vital, até o instante em que o orgão, falto de alimento obedecendo as leis da natureza, entra no dominio da mortalidade.

Quanto tempo duram estes tres periodos?

E' nossa opinião que a nutrição do cerebro continua por espaço pouco mais ou menos de uma hora:

O periodo de inercia durará, aproximadamente, duas horas;

A morte real não virá pois senão passadas estas tres horas, pela influencia do resfriamento ambiente e da inanição organica.

(Continúar-se-ha)

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

(Continuação do n. 35.)

VII

A porta de ventilação.

A situação das quatro pessoas que se achavam na galeria da Virgem Negra parecia, com effeito, desesperada, O desmoronamento fôra tão consideravel, que todos os operarios da mina a trabalharem muitos dias consecutivos não teriam meio de o desentulhar; mas, não obstante o formidavel estrepito que elle causára, talvez os mineiros do pavimento immediato não o ouvissem. A galeria obstruida era a unica por onde se fazia a passagem d'este ponto da mina para os poços de sahida e de ventilação Como é sabido, a ventilação é um principio de conservação indispensavel para quem vive no interior das minas, onde o ar se vicia rapidamente por falta de renovação Morrer de fome ou prostração, ou asphixiados pelas emanações pestilenciaes do gaz inflammavel, tal era a horrivel alternativa que se deparava ás victimas d'este horrivel desastre.

Estas reflexões occupavam o espirito de Leonardo e Antonio, posto que não se atrevessem a exprimi las ás suas companheiras. As duas pobres raparigas, de joelhos diante da Virhem Negra, oravam fervorosamente. Gertrudes foi a primeira que se ergueu.

— Agora —disse ella com voz suffocada —como sahiremos d'aqui?

Leonardo e Antonio não responderam, é fraca luz da unica lanterna ainda accesa não podia ver-se a alteração das sua physionomias.

Amelia, assustada do silencio d'elles, fez precipitamente o signal da cruz e ergueu-se tambem, perguntando:

— Virá alguem em nosso auxilio?... Os nossos operarios são numerosos, dedicados, e, apezar do seu desvario, estou que hão de empenhar-se com ardor para nos salvarem.

— Deus o permitta! — disse Leonardo, voltando o rosto para o lado.—Oxalá que a malvadez de um infame não logre o seu fim!

— Malvadez! Pois este desmoronamento seria obra de alguem?

— Pois não ouvio as duas machadadas que precederam a catastrophe?

— Apenas ouvi o ranger das traves.

— É tu, Antonio, tambem attribues este acontecimento ao acaso?

— É verdade que ouvi os dous golpes de machado de que fallas... Oh! porque não havias de matar o malvado, quando o tinhas em teu poder?

— Não accusemos ninguem sem a certeza. Tambem o autor d'este maleficio deve ter morrido victima da cegueira do seu odio! Mas agora não é tempo de nos occuparmos com estas questões: pensemos antes em nos coadjuvarmos uns aos outros.

— Mas para que, — disse Gertrudes — se nos vem livrar?

— É mais prudente não esperarmos por isso—redarguio Leonardo laconicamente.

E, dirigindo-se a Antonio, perguntou:

— Pensas que será perigoso accender agora as nossas lanternas?

Vamos dar a explicação d'esta pergunta, tão simples á primeira vista, mas que era realmente de gravidade.

Nas minas de carvão de pedra, sobre tudo nas de Polignies, são muito frequentes as exhalações do hydrogeneo carbonisado, tambem chamado gaz inflammavel, que, posto em communicação com o ar das galerias, produz, em contacto com a chamma, horriveis explosões, que podem matar grande numero de pessoas.

Para prevenir este sinistro, os mineiros, como já dissemos, nas minas onde ha deficiencia de ventilação, munem-se de lanternas especiaes, inventadas pelo celebre Davy e posteriormente aperfeiçoadas por outros sabios. N'estas lanternas, chamadas de segurança, é a chamma protegida por um cylindro de crystal e por uma teia metallica, que a envolve inteiramente A teia metallica tem a propriedade, deixando passar o ar necessario á combustão, de impedir a detonação do elemento explosivo. Comprehende-se, pois, como deixando a chamma de estar encerrada n'esta especie de gaiola, a explosão póde ter lugar e produzir desgraças incalculaveis. Era, portanto, melindroso accender um phosphoro n'aquelle ambiente saturado de gaz, em consequencia do recente desmoronamento de minerio, e por isso Antonio, antes de responder ao seu amigo, examinou attentamente a lampada, que ainda ardia. A chamma dilatava-se cada vez mais, tomando uma côr azulada, prova evidente de que o ar que se aspirava não era puro. Ainda assim, Antonio, muito experimentado n'esta materia, não considerou o perigo imminente, por quanto respondeu:

— Ainda é tempo, mas depressa! Dentro em pouco já será tarde!

Apressaram-se em fazer gyrar o complicado mechanismo que encerrava as lampadas, inflammando os phosphoros de que se tinham munido. Sentiram-se umas ligeiras crepitações em volta d'aquella chamma, com tudo os dous mineiros executaram a operação sem maior incidente.

Como sabemos, o desmoronamento invadira não só a galeria de entrada, mas tambem metade do recinto. O todo formava uma massa consideravel, atravez da qual seria loucura tentar passagem. Era, pois, por outro lado que se tornava preciso procurar a fuga, se acaso ella se tornava praticavel.

— Antonio,—disse Leonardo em voz baixa—tu deves conhecer esta parte da mina: haverá por aqui alguma galeria que vá dar ao poço das escadas?

— Nunca passei adiante do pilar da Virgem Negra—respondeu Antonio acabrunhado.—Estes trabalhos estão abandonados ha trinta ou quarenta annos talvez. Tenho idéa de que já levaram d'aqui os emmadeiramentos que deixaram desmoronar as galerias, e, portanto, creio que estamos perdidos!

Desgraçadamente, Antonio não podéra conter a expressão do seu receio e as duas jovens ouviram as suas ultimas palavras.

— Que é isto, primo Antonio? — disse Gertrudes.—Estamos enterradas vivas?

Antonio não teve a coragem de responder.

Por sua parte, Amelia ergueu os olhos ao céo, balbuciando:

— Ah! meu pobre pai! Quem terá forças para o fazer resignar?

Depois, voltando-se para Leonardo, accrescentou com voz firme:

— Não me occultem a verdade, porque eu tenho a coragem de a ouvir. Digam-me: não ha esperança de salvação? Deveremos preparar-nos para a morte?

— De certo que ha esperança de salvação—respondeu Leonardo, animando-a.—Deve sem duvida existir n'este pavimento da mina outra sahida além da que nos é conhecida e a experiencia em tudo o que respeita ao interior da mina deve fazer-lhes crer verdadeira esta minha supposição. Quando se explorou esta galeria, devia infallivelmente haver dous poços para que se mantivesse aqui a necessaria ventilação; sem isso teriam os operarios sido victimas do gaz inflammavel. Se, pois, o desabamento nos fecha o caminho para o poço grande, deve haver uma passagem que conduza ao poço das escadas.

— Mas deve saber que no tempo de meu avô, quando se explorava este veio chamado Real, se limitavam as explorações a ter apenas um poço de ventilação.

Leonardo não ignorava isto, com tudo insistio em que, procurando com cuidado, se deveria encontrar segunda passagem.

— Dar se-ha caso que visses isto hontem na planta da mina que levaste do meu quarto?—perguntou Antonio.

Leonardo lembrava-se de que a planta referida mencionava vagamente os trabalhos d'este veio da mina, com tudo proseguio animosamente:

— Coragem e havemos de sahir d'esta situação perigosa! Graças a não sei que presentimentos, tomei precauções que nos serão uteis. Trago n'este sacco algumas provisões, azeite para as lanternas e diversos objectos de que careceremos, e, além d'isso, tanto eu como Antonio trazemos algumas ferramentas.

E logo mostrou um machado passado no cinto de couro e Antonio mostrou igualmente o seu alvião de mineiro.

— Repito que Deus nos protege e não permittirá que se extingam n'este lugubre recinto as preciosas vidas cuja salva-guarda nós somos!

— Pela minha parte, —disse Antonio— receberia a morte resignado, com tanto que a vida de Gertrudes e da menina Amelia se achassem livres do perigo!

Gertrudes apertou convulsivamente a mão de seu primo, sem, com tudo, poder pronunciar palavra. Amelia disse resolutamente:

— Correremos todos a mesma sorte. Se Gertrudes e eu nos salvarmos, de certo não será a preço das suas vidas!

Então Leonardo poz-se a caminho em busca da sahida que elle imaginára.

A galeria da Virgem Negra era muito irregular, cheia de torcicolos e anfractuosidades, coberta de entulhos e ruinas No meio de todos estes obstaculos, no meio d'este labyrintho, era facil passar por uma sahida sem a perceber; por isso os dous mineiros e suas companheiras examinavam, com as lampadas na mão, os menores accidentes do terreno, por detraz dos pilares e dos emmadeiramentos. Debalde, porém, percorreram tudo em volta: nada indicava a existencia de uma sahida.

O resultado d'estas investigações consternou os desgraçados mancebos: desenhava-se-lhes no rosto a mais sombria desesperação. Amelia e Gertrudes foram assentar-se sobre uma viga carunchosa, em quanto Antonio estava como petrificado a um canto. Só Leonardo proseguia nas suas pesquizas com uma constancia infatigavel. Afinal descobrio n'um angulo da abobada uma abertura estreita: foi buscar um espeque e sondou. O páo, profundando-se na abertura, não encontrou mais do que o vacuo. Então gritou transportado de alegria:

— Venham, venham! Descobri a passagem que procuravamos!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.